

REVISTA VIVA



Publicação do


projeto escola

Educar para Humanizar o Trânsito

arteris

Distribuição gratuita • Novembro de 2014 • ano 06 • nº 06



EXPANDINDO HORIZONTES EM 2014

Programa **Viva Meio Ambiente** chega às concessionárias estaduais e também promove conscientização nas escolas paulistas

Projeto Escola Arteris estende sua atuação às concessionárias federais e humaniza o trânsito em 5 estados do Brasil




projeto escola
Educar para Humanizar o Trânsito

arteris

Nada melhor do que começar a conscientizar quem ainda tem uma longa estrada pela frente.

• 450 escolas participantes • 230 mil crianças conscientizadas • 12 mil professores instruídos

Foi pensando em deixar o trânsito melhor e mais humano que a Arteris criou o Projeto Escola. Uma iniciativa que existe há mais de 10 anos e tem como objetivo conscientizar crianças e adolescentes das escolas sobre a importância da cidadania no trânsito. E os números só atestam o nosso compromisso. Porque é só olhando para o presente que conseguiremos enxergar um futuro melhor para todos.



Nosso compromisso com a segurança

O Brasil tem enormes desafios para diminuir as mortes no trânsito e, sem dúvida, a superação deles depende do envolvimento de toda a sociedade. Esse é um dos principais pilares das nossas iniciativas de responsabilidade social corporativa. Nós da Arteris temos o compromisso de contribuir para o desenvolvimento das comunidades inseridas em suas áreas de atuação por meio de programas socioambientais, uma visão que inclui especialmente a educação e a promoção da segurança viária como áreas de atenção prioritárias.

Seguindo as Nações Unidas ao instituir a Década Internacional de Ação pela Segurança no Trânsito, queremos reduzir em 50% os casos de acidentes fatais em nossas rodovias no período 2011-2020. Para tanto, investimos intensamente na melhoria das condições das rodovias – aportando mais de R\$ 5 bilhões entre 2009 e 2014 –, assim como desenvolvemos amplos estudos

para identificar e sanar os principais pontos críticos das estradas. Porém, é impossível transformar essa realidade sem dar prioridade para a educação e conscientização.

O ano de 2014 foi muito importante para a Arteris neste segmento. A companhia ampliou o Projeto Escola para suas cinco concessionárias federais. Ao mesmo tempo, o Viva Meio Ambiente, projeto educacional voltado para a educação ambiental, desenvolvido anteriormente só nas rodovias federais, passou a ocorrer também nos municípios das concessões estaduais. O envolvimento da Arteris com a educação é motivo de satisfação para a empresa. O Brasil possui notórios desafios em melhorar os indicadores nesta área e entendemos que a educação para a cidadania tem papel fundamental neste esforço.

Em outra frente de atuação, realizamos em setembro o Mês da Segurança, uma experiência inédita com mais de

840 mil pessoas conscientizadas. As ações do Passarela Viva, Viva Ciclista e Viva Motociclista tiveram papel fundamental na programação. Outro destaque foi o 1º Fórum de Segurança Arteris, que fortaleceu nosso diálogo sobre o assunto com autoridades policiais, agências reguladoras, órgãos do governo e instituições internacionais.

Cumprimos no decorrer do ano importantes metas que colocam os esforços em educação para o trânsito e a cidadania em outro patamar. Para o futuro, nosso objetivo é que essas ações ganhem novos parceiros externos e aumentem seu alcance. Tenho certeza que nosso principal trunfo serão nossos 6,7 mil colaboradores, que demonstraram extremo comprometimento e participação com nossos objetivos nestas áreas.

David Díaz Almazán
Presidente da Arteris



7

CAPACITAÇÕES DO PROJETO ESCOLA ARTERIS

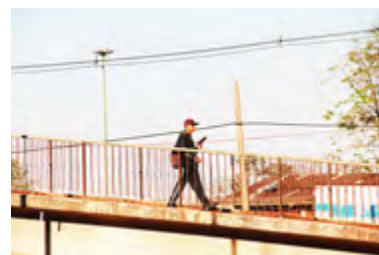
PALAVRA DO PRESIDENTE	3
CARTA AO LEITOR MARIA DE CASTRO MICHIELIN	6
CAPACITAÇÕES DO PROJETO ESCOLA ARTERIS	7
ENTREVISTA – POLÍCIA RODOVIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO	13
ENTREVISTA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	14
ARTIGO – MARIA JOSÉ FINARDI	15
EQUIPE DO PROJETO ESCOLA ARTERIS	16

HISTÓRIAS DE MOTORISTAS	21
RESULTADOS PRÁTICOS	23
TURMA DO ZÉ QUEST	27



REUNIÕES PEDAGÓGICAS	28
SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO	34
SEGURANÇA VIÁRIA	41

VIVA MEIO AMBIENTE	45
--------------------	----



PASSARELA VIVA	53
----------------	----



VIVA CICLISTA	55
---------------	----



45

VIVA MEIO AMBIENTE

60
VISITA EXTERNA

62
VISITA INTERNA



64
MATERIAIS EDUCATIVOS

66
TRABALHOS PREMIADOS

68
DESTAQUES E
MENÇÕES HONROSAS

77
VISÃO DAS CONCESSIONÁRIAS



57
VIVA MOTOCICLISTA



59
VIVA COLABORADOR

EXPEDIENTE

A **Revista Viva** é uma publicação do **Projeto Escola Arteris**, programa corporativo de educação no trânsito, desenvolvido pelas concessionárias **Autovias, Centrovias, Intervias, Vianorte, Autopista Fernão Dias, Autopista Fluminense, Autopista Litoral Sul, Autopista Planalto Sul e Autopista Régis Bittencourt.**

Diretora Jurídica e de Responsabilidade Social:
Maria de Castro Michielin

Assessora de Projetos Educacionais da Arteris e Coordenadora do Projeto Escola:
Maria José Finardi

Assistentes do Projeto Escola:
Arteris - Cíntia Vanessa Paulino da Silva
Autovias - Gisele Fabbri Martins
Centrovias - Raquel de Oliveira Fernandes
Intervias - Cláudia do Nascimento Dias
Vianorte - Thais Sposito Parada Trassi
Autopista Fernão Dias - Ana Carolina do Prado Souza
Autopista Fluminense - Munique Correia de Quadros
Autopista Litoral Sul - Morgana Lopes
Autopista Planalto Sul - Pamella Frago Stall
Autopista Régis Bittencourt - Karem Portaluppi

Coordenação Editorial:
Luciano Fonseca (MTb 49.656)

Consultoria Editorial:
FSB Comunicações

Texto e Edição:
Eder Parladore

Projeto Gráfico e Diagramação:
1º de Janeiro Propaganda

Fotografia:
Arquivo Arteris
Alexandre Brunner
Anderson Gonçalves da Silva
Eberson Jean de Lima
Fabill Souza
Fábio Amaral
Flávio Roberto Guanieri
Hideraldo Rocha
Janaína Rebelo Brunner
Laura Siqueira
Miro Batista
Mônica Zanon
Nesias A. Domingues

Ilustrações:
Paulo Monteiro e 1º de Janeiro

Impressão:
1000Cores Gráficos Editores



Responsabilidade Social no nosso DNA

O ano de 2014 evidenciou o quanto a responsabilidade social corporativa está no DNA da nossa empresa. Implantamos o Projeto Escola e o Viva Saúde nas Concessionárias Federais: Autopistas Régis Bittencourt, Fernão Dias, Fluminense, Planalto Sul e Litoral Sul. E levamos o Viva Meio Ambiente para as Concessionárias Estaduais: Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte.

Além disso, trabalhamos intensamente em aprofundar nosso relacionamento com a sociedade, especialmente com as comunidades lindeiras. O maior marco deste importante momento da empresa foi o Mês da Segurança Arteris, realizado em setembro por meio de uma extensa campanha de comunicação, sendo responsável pela conscientização de mais de 840 mil pessoas sobre as melhores práticas no trânsito. Acreditamos que a educação é chave para humanizar o trânsito. Tendo como pressuposto que 98% dos acidentes são decorrentes de negligência humana, também intensificamos o programa Viva Saúde, voltado aos caminhoneiros, e as campanhas educativas Passarela Viva, Viva

Ciclista e Viva Motociclista, que já abordaram mais de 120 mil pessoas ao longo da existência das mesmas. Para os futuros motoristas, fizemos uma parceria pioneira com a Polícia Rodoviária Federal na criação da minicidade do trânsito em Mafrá (SC), com o objetivo de recriar uma situação de trânsito real e preparar as crianças da região para que se tornem motoristas conscientes.

Todos esses foram esforços que os leitores desta publicação terão a oportunidade de conhecer melhor no decorrer das próximas páginas. Porém, vale ressaltar que a atuação da Arteris em responsabilidade social é ainda mais ampla, envolvendo ações de voluntariado – como o organizado em Santa Catarina e no Paraná após as enchentes que atingiram esses Estados no primeiro semestre –, ou ainda o patrocínio garantido pela companhia à maior exposição sobre a obra de Salvador Dalí já presente no Brasil. Mostra esta pela qual a Arteris trabalhou intensamente para trazer ao Brasil desde 2012, quando a exposição foi montada pela primeira vez em Paris. Todas essas ações são tomadas

partindo da premissa de que a Arteris deve estar presente nas comunidades que são beneficiadas por suas concessões rodoviárias, engajada em promover cultura, educação, sustentabilidade e segurança. Essas iniciativas, extremamente gratificantes, despertam nossa motivação para aumentar a abrangência dos projetos de responsabilidade social corporativa da companhia. Para 2015, uma das nossas prioridades é consolidar o Projeto Escola e o Viva Meio Ambiente em todas as empresas do Grupo, fazendo com que os mesmos alcancem a marca de 500 escolas ao longo da malha viária administrada pela Arteris, beneficiando mais de 255 mil estudantes.

E assim vamos em frente, com metas claras, objetivos bem definidos, projetos que amadurecem no decorrer dos anos e, principalmente, colaboradores e parceiros engajados, os quais não podemos deixar de reconhecer.

Boa leitura!

Maria de Castro Michielin
Diretora Jurídica e de Responsabilidade Social Corporativa da Arteris



CAPACITAÇÕES



A gênese da ação

Nas seis capacitações realizadas pelo Projeto Escola, educadores conhecem os materiais pedagógicos e trocam experiências para humanizar o trânsito

Com sua expansão para as concessionárias de rodovias federais da Arteris, o Projeto Escola realizou, pela primeira vez, seis capacitações de educadores. E os números refletem o sucesso dessa grande iniciativa: em 2014 o projeto capacitou, ao todo, 372 profissionais que trabalham em 215 unidades escolares de 94 municípios nos 5 estados brasileiros onde a Arteris se faz presente (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina).

Realizados entre 8 de março e 15 de abril, os encontros foram sediados, respectivamente, em 6 cidades: Leme (SP), que reuniu participantes de municípios das 4 concessionárias paulistas (Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte); Registro (SP), com educadores

de municípios que margeiam a Rodovia Régis Bittencourt; Rio das Ostras (RJ), com profissionais de municípios atendidos pela Autopista Fluminense; Mafra (SC), com representantes de educação dos municípios que ficam às margens dos trechos concedidos à Autopista Planalto Sul; Jaraguá do Sul (SC), com educadores dos municípios integrados pela Autopista Litoral Sul; e Pouso Alegre (MG), com participantes de municípios cortados pela Rodovia Fernão Dias.

Coordenadas pela pedagoga Maria José Finardi, as capacitações proporcionaram dias intensos de aprendizagem aos participantes, com o objetivo final de educar para humanizar o trânsito. Profissionais de diferentes cidades puderam trocar experiências, adquirir

novas informações e conhecer de perto todos os materiais didáticos disponibilizados pelo projeto para que desenvolvam atividades voltadas à educação no trânsito em suas escolas.





CAPACITAÇÃO EM LEME (SP)

Com descontração e comprometimento, 104 educadores participaram da primeira capacitação do Projeto Escola em 2014 no Repúblico Lago, em Leme (SP). Realizada entre os dias 9 e 12 de março, a capacitação reuniu professores, coordenadores pedagógicos, vice-diretores, diretores e representantes de Secretarias Municipais de Educação e Diretorias Regionais de Ensino de 66 escolas, pertencentes a 32 cidades das áreas de atuação das quatro concessionárias paulistas.

Escolhido para abrigar o evento desde o primeiro ano do projeto, o RepLago é uma antiga fazenda de algodão transformada em acantonamento, onde o acesso ao celular, internet e TV é propositalmente limitado, para que todos mantenham o foco nas atividades pedagógicas. E o resultado

foi extremamente gratificante. Os educadores assistiram a palestras e vídeos, participaram de dinâmicas de grupo e puderam compartilhar novas ideias.

O amplo espaço verde do acampamento, com várias atividades de lazer, colaborou bastante para a interação de todos.

“Aqui temos contato direto com a natureza e com os outros profissionais de uma forma muito tranquila, o que facilita bastante o planejamento de como iremos replicar essas informações entre nossos alunos”

Adeodata Sato Kimura, educadora em Limeira (SP)

“A gente chega meio assustada, mas aos poucos vai se soltando e acaba participando de todas as atividades, não

só as de lazer, que são muito legais, mas também das atividades educacionais do projeto, que são muito estimulantes para levarmos às salas de aula”, afirmou Sílvia Oliveira de Moura, coordenadora pedagógica em Orlandia (SP).

Além dos educadores, diversas autoridades fizeram questão de prestigiar o evento, como o coronel Hélio Verza Filho, então Comandante Geral da PMRV (Polícia Militar Rodoviária) do Estado de São Paulo, Dalton Guerra Lage, então Diretor Superintendente da Intervias, e José Carlos Ferreira de Oliveira Filho, Presidente do Conselho de Administração da Arteris. “O que se leva de informação a essas crianças e adolescentes é muito motivador para formar um comportamento correto, não só no trânsito, mas na vida. Só assim este país será melhor, e ele merece isso”, concluiu o coronel.



CAPACITAÇÃO EM REGISTRO (SP)

Companheirismo e criatividade não faltaram aos 68 educadores que participaram da primeira capacitação do Projeto Escola em Registro (SP), marcando o início da atuação do projeto

nas concessionárias de rodovias federais da Arteris. Realizada nos dias 18 e 19 de março no Estoril Palace Hotel, à margem da Rodovia Régis Bittencourt, a capacitação reuniu educadores de 36 escolas, instaladas em 12 municípios de São Paulo e do Paraná.

Os participantes elencaram como principais problemas em sua região o excesso de velocidade dos caminhões na rodovia; a falta de sinalização no entorno das escolas; o desrespeito às leis por parte dos pais de alunos (formação de filas duplas em frente às unidades



escolares e estacionamento em local proibido na entrada e saída dos estudantes); a utilização de motos como transporte coletivo nas zonas rurais sem o uso de capacete e com mais de duas pessoas por veículo, e a falta de calçamento adequado para pedestres em diversas cidades. Para começar a resolver tudo isso, os educadores perceberam que é preciso, primeiramente, sensibilizar a sociedade por meio de seus alunos, que, além de se tornarem cidadãos conscientes no

trânsito, atuarão como agentes disseminadores de boas condutas em suas comunidades, cobrando das autoridades os ajustes necessários para tais mudanças.

“O projeto é muito importante porque provoca mudança de atitudes. E a gente só vê o resultado da aprendizagem quando há mudança de atitudes”

Vera Hashimoto, supervisora da Secretaria de Educação de Registro

Além dos educadores, marcaram presença Êneo Palazzi, Diretor Superintendente da Autopista Régis Bittencourt, e Alessandra Lazarin, Supervisora de Ações Sociais da Arteris. “É muito difícil mudar um adulto, com seus preconceitos já cristalizados, mas a criança, não. Ela ainda está em formação e tem entusiasmo para mudar. Com materiais didáticos, profissionais competentes e orientação pedagógica, é possível conseguir ótimos resultados”, ressaltou Palazzi.



CAPACITAÇÃO EM RIO DAS OSTRAS (RJ)

O som do mar embalou a primeira capacitação de educadores do Projeto Escola que trabalham em municípios

por onde passa a BR-101/RJ. O evento, realizado nos dias 24 e 25 de março no aconchegante Vilarejo Praia Hotel, em Rio das Ostras (RJ), deu início à atuação do projeto na região em um

clima bastante alto-astral. Ao todo, contou com 47 educadores de 34 escolas, pertencentes a 13 municípios do Rio de Janeiro, que relataram vários problemas



enfrentados por suas comunidades em relação ao trânsito, inclusive tragédias decorrentes de colisões e atropelamentos que mataram estudantes há poucos dias antes do encontro, levando alguns participantes às lágrimas. Diante deste triste fato, todos foram unânimes em afirmar a importância do projeto na região para estimular práticas conscientes no trânsito e valorizar a vida.

A fim de buscar soluções para os problemas relatados, os educadores tiveram várias ideias, como: jogos educativos, peças de teatro com fantoches, exposições de arte, rodas de conversa, análises das reportagens sobre os acidentes e passeatas pelas cidades para elevar a conscientização. “Nosso objetivo é lançar esta semente com vigor para que nasçam flores lindas de cidadania”, poetizou Amarile Coelho Penna, orientadora pedagógica

em Conceição de Macabu (RJ).

“Conhecedor do projeto há 13 anos, sempre desejei que ele fosse implantado em nossa concessionária, porque só por meio dessa semente será possível conscientizar os futuros motoristas, que são os filhos, e os atuais motoristas, que são os pais”, comentou Edmundo Régis Bittencourt, Diretor de Operações Administrativo-Financeiro da Autopista Fluminense.

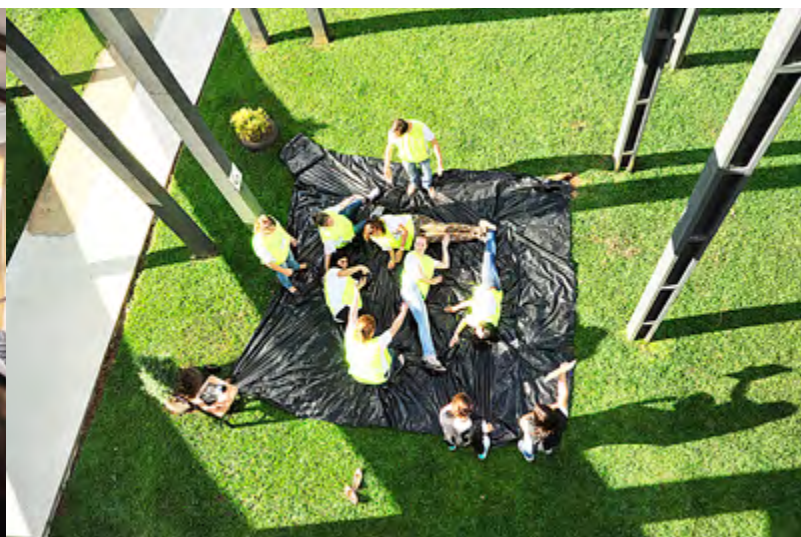


CAPACITAÇÃO EM MAFRA (SC)

Cercados de muita água e muito verde, 63 educadores do Paraná e de Santa Catarina participaram pela primeira vez de uma capacitação do projeto. Realizado no aprazível Recanto Padre Francisco Hable, em Mafra (SC), nos dias 1 e 2 de abril, o evento contou com a participação de representantes de 33 escolas de 16 municípios dos dois estados atendidos pela Autopista Planalto Sul. Representando a concessionária, o Diretor Superintendente da Autopista,

Antonio Cesar Sass, deu boas vindas aos educadores exibindo um vídeo bastante motivador sobre o sucesso do pipoqueiro Valdir Novaki, de Curitiba, que se tornou referência de empreendedorismo em todo o país por adotar estratégias inusitadas em seu comércio, como a distribuição de um kit-higiene e a implantação de um cartão fidelidade. “O mundo precisa de boas iniciativas. Nós buscamos incessantemente a redução de acidentes, e sabemos que isso só é possível com a educação. É muito importante que a criança saiba seu

papel no trânsito e influencie sua família de forma positiva. Por isso, o projeto veio em boa hora e vai fazer a diferença em nossa concessionária”, garantiu Sass, que fez questão de ressaltar a queda de 31% no número de óbitos na Planalto Sul em 2013. Os educadores foram estimulados a criar 9 projetos a partir dos materiais pedagógicos disponibilizados pela Arteris, e o resultado foi surpreendente. Eles propuseram várias ações para ampliar a conscientização de alunos, pais e da sociedade





sobre os problemas no trânsito, como, por exemplo, tirar fotos das irregularidades cometidas no entorno das escolas para serem expostas em um mural e discutidas pelos alunos; fazer levantamentos

sobre os acidentes nos municípios e resgatar as histórias pessoais das vítimas; apresentar peças de teatro e dramatizações sobre o assunto, e até montar a réplica de um ônibus escolar com materiais

recicláveis. “Para mim, o respeito no trânsito só vai haver quando a criança respeitar o tráfego dentro da própria escola”, disse Rosane da Leve Rodrigues, professora em Ponte Alta do Norte (SC).



CAPACITAÇÃO EM JARAGUÁ DO SUL (SC)

Com muito entusiasmo e dedicação, 47 educadores do Paraná e de Santa Catarina, que atuam em escolas de municípios integrados pela Autopista Litoral Sul, se reuniram pela primeira vez para participar de uma capacitação do projeto. Promovido na bela Estância

Ribeirão Grande, em Jaraguá do Sul (SC), nos dias 8 e 9 de abril, o encontro contou com profissionais de 21 unidades escolares instaladas em 7 municípios da região. Pensando o trânsito em sua totalidade, como direito à mobilidade segura dentro e fora das escolas, os educadores também relataram vários problemas enfrentados por eles em suas unidades de ensino

e comunidades. Para mudar este quadro, criaram propostas que levam em conta a transversalidade do tema em todas as disciplinas curriculares. Parte dos grupos, por exemplo, se preocupou com a poluição sonora do trânsito, propondo vivências e “circuitos sonoros” para que os estudantes compreendam seu risco e tomem medidas preventivas a fim de combatê-la. Outros já se dedicaram



a criar programas de combate às drogas, frequentemente associadas ao volante, em parceria com o Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) e demais entidades relacionadas ao assunto. “A educação é a base de uma sociedade e, infelizmente, não

é valorizada no Brasil. Já morei fora e sei do que estou falando. É imprescindível que a iniciativa privada invista na capacitação de professores para desenvolver um projeto como este”, afirmou Antonio Mesquita Leite, professor em Camboriú (SC). O Diretor Superintendente da

Autopista, Paulo Mendes Castro, também acredita na mudança trazida pelo projeto.

“A grande causa de acidentes no trânsito é o mau comportamento, e o objetivo do projeto é justamente reduzir esses índices com mais conscientização.”



CAPACITAÇÃO EM POUSO ALEGRE (MG)

Pouso Alegre (MG) foi a sede da última capacitação do projeto em 2014. E não faltou empolgação aos 43 educadores que trabalham em municípios de São Paulo e Minas Gerais, por onde passa a Rodovia Fernão Dias. Realizado na verdejante Hípica Campo das Palmeiras, nos dias 14 e 15 de abril, o encontro reuniu professores, coordenadores pedagógicos e diretores de 25 escolas e representantes de Secretarias Municipais de Educação de 14 cidades dos dois estados. Como prova da importância da ampliação do Projeto Escola para as concessionárias federais da Arteris, a Diretora Jurídica e de

Responsabilidade Social Corporativa, Maria de Castro Michielin, esteve pessoalmente na capacitação, com o objetivo de levar palavras de agradecimento e incentivo aos participantes.

Os educadores enfatizaram a urgência de tomar medidas que melhorem e humanizem o trânsito onde vivem. Todos relataram diversos problemas enfrentados por suas comunidades, entre eles a falta de sinalização no entorno de escolas urbanas e rurais e as péssimas condições de estradas de terra e de veículos escolares. Segundo os educadores, muitas escolas da região se localizam às margens da rodovia, o que preocupa bastante as famílias locais, devido ao intenso fluxo de veículos. A EMEF Estudante

Nelson José Pedroso, em Atibaia (SP), por exemplo, tem este nome em homenagem a um aluno que morreu em um acidente na rodovia. “Eu tenho muita fé e esperança de que as próximas gerações serão mais felizes, porque nós estamos conscientizando os futuros habitantes deste planeta para serem mais éticos nas suas atitudes”, afirmou Ângela Porto Silva, supervisora pedagógica em São Gonçalo de Sapucaí (MG).

A mesma opinião tem o Diretor Superintendente da Autopista Fernão Dias, Helvécio Tamm. “A gente está fazendo a nossa parte. Os municípios mineiros e paulistas estão muito empenhados em formar cidadãos que respeitem mais a vida.”





Uma parceria em prol da vida

O coronel Mauro Cezar dos Santos Ricciarelli, Comandante do Policiamento Rodoviário (CPRv) do Estado de São Paulo, explica como a Polícia Militar Rodoviária (PMRv) trabalha em parceria com o Projeto Escola por um trânsito mais humano e comenta sobre a implantação do programa Viva Meio Ambiente nas concessionárias paulistas da Arteris

Em 2014, a Arteris também passou a realizar em suas concessionárias paulistas o programa Viva Meio Ambiente, já desenvolvido nas concessionárias federais do grupo. Qual a importância deste fato para o CPRv? Como se dá a parceria da Polícia Militar Rodoviária com o programa?

A parceria da PMRv do Estado de São Paulo com a Arteris já é antiga e tem produzido ótimos resultados na redução de acidentes de trânsito na malha rodoviária paulista. Todos sabemos que os conceitos acerca da segurança viária estão mudando. Era moderno, em termos de prevenção no trânsito, indicar o Trinômio da Segurança no Trânsito (3Es - Educação, Engenharia e Esforço Legal) como pilares básicos para as atividades de prevenção. Atualmente, já se acrescenta outras colunas: o Meio Ambiente, a Economia e o Engajamento Social, formando então um hexágono da prevenção (6Es). Justamente por esse motivo é que se mostra importante essa nova estrada que se abre para a parceria, fazendo com que as preocupações e ações destinadas a garantir um meio ambiente sadio para as futuras gerações seja resultado de ações praticadas hoje por todos nós.



Os fatores ambientais influenciam diretamente na vida de todos os cidadãos. As queimadas às margens das rodovias, por exemplo, além de destruir o meio ambiente, comprometem o tráfego seguro nas pistas. Quais medidas são tomadas pela PMRv ou entidades parceiras para cuidar bem do meio ambiente?

A PMRv, juntamente com diversos parceiros, como a Arteris, o DER e a Artesp, busca sempre garantir a segurança dos usuários das rodovias paulistas, atuando preventivamente e reprimindo condutas que agredam a coletividade. Assim, queimadas em rodovias, quedas de balões ou acidentes com produtos perigosos que possam degradar ou comprometer o meio ambiente, gerando riscos aos usuários das vias, são alvo de muita atenção das equipes de trabalho, preparadas em cursos ministrados pelo Gabinete de Treinamento do Comando de Policiamento Rodoviário.

Além do programa Viva Meio Ambiente, a Arteris já realiza nas concessionárias paulistas o Projeto Escola, voltado à humanização do trânsito. Como a PMRv avalia o projeto? A educação é o melhor caminho para melhorar o trânsito?

A educação, já disseram, não é o melhor caminho para melhorar o trânsito. É o único. O Projeto Escola é um dos melhores e maiores programas educacionais de trânsito do país, e causa muito orgulho ao CPRv poder participar dessa empreitada no interior paulista. Muitos policiais militares são voluntários para ministrar palestras do programa e se mostram engajados com tanta dedicação que, ao se aposentarem, alguns continuam nessa gratificante e prazerosa atividade que é ensinar os jovens e crianças a se comportarem de maneira segura e consciente no trânsito.



Esforços conjuntos

Diretora-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), a inspetora Maria Alice Nascimento Souza detalha os esforços da corporação por um trânsito mais seguro e fala sobre a importância da expansão do Projeto Escola para as concessionárias federais da Arteris

Em 2014, a Arteris também passou a realizar em suas concessionárias federais o Projeto Escola, já desenvolvido nas concessionárias paulistas da companhia, com o objetivo de humanizar o trânsito. Qual a importância deste fato? Como se dá a parceria da PRF com o projeto?

A parceria entre a PRF e o Projeto Escola amplia nossa participação em uma ação que desenvolvemos há muito tempo e em todos os estados do Brasil: a conscientização da sociedade. A educação para o trânsito é peça fundamental no desenvolvimento da cidadania plena, e o projeto aumenta as possibilidades da PRF neste campo, com o treinamento de palestrantes e a aproximação com as comunidades escolares locais. O projeto também oportuniza às comunidades a aproximação sem intermediação com o poder público, dando mais transparência ao processo de comunicação. Com

a reflexão sobre os problemas de trânsito e o levantamento de soluções conjuntas viáveis, nós colocamos a sociedade como parte ativa no processo, encorajando a participação efetiva de todos.

De acordo com o Ministério da Saúde, mais de 40 mil pessoas morrem todos os anos no trânsito do Brasil. Como a PRF combate toda essa violência e como preveni-la?

Nosso esforço de fiscalização pode ser mensurado pelos resultados operacionais, com redução sistêmica de índices de acidentes nos últimos anos e quadro expressivo de apreensões e prisões pelos mais diversos ilícitos nos mais de 70.000 km de rodovias onde a PRF está presente. Também mostramos aos legisladores as fragilidades e ausências das leis frente à atuação policial, para que possamos ter ainda mais ferramentas para resguardar as vidas em nossas rodovias. Por fim,

temos o trabalho de educação para o trânsito feito em dezenas de projetos que englobam ações de conscientização, como o Cinema Rodoviário, o festival de teatro infantil FETRAN e os ciclos de palestras para diversos públicos.

Além do Projeto Escola, a Arteris já realiza nas concessionárias federais o programa Viva Meio Ambiente. Como a PRF avalia o programa? A educação ambiental é o melhor caminho para um país mais sustentável?

Como ação educativa contínua, o programa tem um potencial transformador importante na qualidade de vida dos envolvidos, pois a consciência ambiental é patrimônio fundamental para que a cidadania plena seja alcançada. Acreditamos tanto nesse caminho para a sustentabilidade que um de nossos valores, expresso em nosso planejamento estratégico, é a consciência socioambiental.



Duplicando esperanças

Desafio. Esta é a palavra que impulsiona as ações socioambientais da Arteris e, particularmente, o que move minhas convicções de que o Brasil pode, e deve, ser mais humano no trânsito e mais cuidadoso com seu meio ambiente. Há 13 anos estou à frente do programa Educar para Humanizar o Trânsito, do Projeto Escola Arteris, nas concessionárias paulistas, e há 5 anos oriento as práticas do programa Viva Meio Ambiente nas concessionárias federais do grupo. E é com imensa satisfação que vejo estas duas maravilhosas iniciativas se integrarem e expandirem suas

forças nos cinco estados onde a companhia atua.

Fazendo uma analogia com o papel corporativo da empresa, sinto que em 2014 duplicamos nossas esperanças. O Projeto Escola é como uma rodovia segura que nos conduz a um trânsito mais cidadão. Já o programa Viva Meio Ambiente é como uma rodovia preservada que nos leva a um mundo mais verde e sustentável. Interligá-los é criar uma ponte para que os usuários das duas rodovias possam, agora, prosseguir a viagem de suas vidas com mais conhecimento e respeito ao próximo e ao planeta. É permitir que trafeguem

mais atentos à segurança e ao ambiente que margeia suas atitudes. É orientar que cheguem ao destino esperado por todos nós: um país com menos acidentes de trânsito e mais ciente da riqueza de seus bens naturais. Para iniciarmos esta integração, realizamos seis capacitações, nos meses de março e abril, com os educadores que participam dos dois programas nas nove concessionárias. Além disso, as reuniões pedagógicas ao longo do ano passaram a tratar dos dois temas de forma conjunta, com conteúdos interdisciplinares que abordam os valores éticos, a consciência individual e coletiva e, sobretudo, a construção da plena

cidadania. Afinal, trânsito e meio ambiente têm uma relação direta e vital, indispensável para a formação de uma sociedade mais digna e harmônica.

É com muito orgulho que posso afirmar que este ano letivo foi repleto de atividades transformadoras, que mudaram e continuarão mudando para melhor a vida de crianças, jovens, pais e demais membros das comunidades. Foram inúmeras as ações que possibilitaram avanços extraordinários. Muitas escolas, por exemplo, pleitearam e conseguiram sinalizações de trânsito para seus entornos e para os bairros onde se localizam. Alunos mobilizaram cidades inteiras com passeatas e eventos de conscientização em prol de melhorias na mobilidade e de atenção ao meio ambiente. E o mais importante – houve mudança de maus hábitos em comportamentos condizentes com práticas mais cidadãs.

Isto só foi possível graças à sensibilidade e ao comprometimento social da Arteris, que não mediu esforços para ampliar os recursos destinados aos projetos, inclusive com a contratação de novos assistentes nas concessionárias federais e a elaboração de mais materiais didático-pedagógicos para serem utilizados nas atividades escolares. Esta é a prova cabal de que o grupo está cumprindo seu papel como uma empresa socioambientalmente responsável, de acordo com as demandas surgidas na contemporaneidade, em busca de um país mais humano no trânsito e mais verde aos olhos.

Maria José Finardi

Assessora de Projetos Educacionais da Arteris e Coordenadora do Projeto Escola





Perfil para humanizar

Projeto Escola contrata assistentes para as concessionárias federais e passa a contar com uma equipe de 10 profissionais competentes e dedicados

Em 2014, o programa Educar para Humanizar o Trânsito, do Projeto Escola, cresceu. E muito. Desenvolvido há 13 anos nas escolas do estado de São Paulo, agora ele se faz atuante em mais 4 estados (Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina), por onde passam rodovias federais sob concessão da Arteris. Para se ter uma ideia de

sua expansão, o número de alunos atendidos passou de 166.522 para 232.076, e o de professores parceiros, de 8.655 para 12.820, ampliando ainda mais as ações de conscientização para humanizar o trânsito.

A fim de atender a esta nova demanda, o projeto precisou ampliar também seu quadro de assistentes.

Assim, 5 novas assistentes se juntaram aos veteranos para a tarefa de acompanhar as escolas participantes de suas concessionárias e dar suporte para a realização de iniciativas por um trânsito melhor e mais seguro. Confira quem são os profissionais envolvidos no projeto e o que eles pensam sobre sua atuação.



Cíntia

Formada em Gestão de Recursos Humanos, Cíntia Paulino Silva começou a trabalhar na Arteris em 2009 como assistente do projeto na Intervias. Hoje, é assistente corporativa e acompanha a coordenadora, Maria José Finardi, em reuniões pedagógicas, capacitações e demais eventos do projeto, servindo de “ponte” entre Zezé e seus assistentes. Ela afirma que adora colaborar

para o crescimento das pessoas. “É muito gratificante poder auxiliar nas reuniões e ver os professores adquirirem ainda mais conhecimentos para levar aos seus alunos. Aprendo demais com o projeto e, particularmente, com a Zezé. Também estou sempre disposta a ajudar a equipe. Só podemos seguir em frente com aquilo que acreditamos que é bom, que faz bem para nós e para todos à nossa volta.”



Sommer

Nascido em Araras (SP), José Luiz Sommer trabalha na Arteris desde 2000. Já foi porteiro na guarita da Intervias e motorista do Departamento de Arrecadação da concessionária. Desde 2007, é o motorista do Projeto Escola, conduzindo os assistentes e a coordenadora, Maria José Finardi, às reuniões e outros compromissos. Segundo ele, sua vida mudou

depois que passou a fazer parte da equipe. “Gosto demais do projeto porque aprendo coisas novas a cada dia. Ele me ajuda até a educar meus filhos em casa. É lindo ver o projeto tocar o coração das crianças mais carentes; um aprendizado para a vida inteira. Tenho muita amizade com a Zezé e sempre houve respeito mútuo. Admiro muito o seu trabalho.”

CONCESSIONÁRIAS PAULISTAS

Formada em Pedagogia, Gisele Fabbri Martins sempre trabalhou na área educacional, o que colaborou muito para seu sucesso no Projeto Escola, já que estava acostumada a desenvolver atividades com alunos e professores. A experiência também ajudou a lidar com a parte mais organizacional do projeto, executando tudo dentro dos prazos estipulados.

Sobre sua função na **Autovias**,

ela ratifica: “respiro este projeto. Cada atividade, por mais simples que pareça aos olhos das pessoas que estão de fora, exige muita dedicação. Tudo é bem pensado para ser executado da melhor maneira possível. E isso leva tempo e requer muita disposição. Estamos lidando com crianças e adolescentes, ou seja, o projeto requer um olhar atento e um cuidado constante, da elaboração à prática de cada atividade.”



Gisele



Bruno

Durante os últimos 10 anos, Bruno Torretta foi o assistente do projeto na **Centrovias**. Neste ano, em busca de novos horizontes profissionais, passou a trabalhar no Departamento de Recursos Humanos da concessionária. Porém, fez questão de dar seu depoimento sobre o quanto a experiência de atuar com educação marcou sua vida, ao ponto de, hoje, cursar o segundo ano de Pedagogia.

De acordo com ele, o projeto foi o desafio mais prazeroso de sua carreira profissional. “Trabalhar no projeto é altamente gratificante, pois envolve aprendizagem, comprometimento e identificação com uma causa de vital importância para a coletividade. Realizar ações que conduzam ao universo das relações humanas e do convívio social é extremamente recompensador.”



Raquel

Recém-graduada em Administração, Raquel de Oliveira Fernandes é a mais nova assistente a se juntar ao projeto, substituindo Bruno Torretta na **Centrovias**. Antes, já havia desenvolvido trabalho voluntário de educação com crianças na cidade de Conchas (SP), pela *Footprints Abroad Ministries*, do Alabama (EUA). Para declarar seu amor à educação, cita Nelson Mandela: “A educação é a arma mais poderosa que você pode

usar para mudar o mundo.”

O projeto, para ela, é sua nova paixão. “Durante o processo seletivo já me apaixonei pelo projeto. Fazer parte de uma equipe que entende a importância da educação, e acredita que podemos ‘educar para humanizar’, é um sonho. Ouvir dos educadores sobre a importância do projeto para suas escolas, e observar os resultados das atividades, tem sido extremamente encorajador.”

Residente em Araras (SP), sede da **Intervias**, Claudia Nascimento Dias é tecnóloga em Gestão Comercial e atualmente está cursando Pedagogia. Depois de trabalhar no comércio local, se juntou à equipe do projeto e, hoje, faz questão de dizer que sua vida mudou radicalmente por causa dele, já que cada dia possibilita um novo aprendizado. Ela se diz grata por poder colaborar

com o processo de humanização no trânsito. “Em dois anos e meio, aprendi muito com todos da equipe, sempre solícita. É um grupo vencedor, coordenado por uma profissional maravilhosa, que é a Zezé. Sempre quis um trabalho no qual tivesse prazer e motivação para desenvolvê-lo, e finalmente o encontrei. Ajudar a formar cidadãos e conscientizar as pessoas não tem preço.”



Claudia



Thais

Nascida em Ribeirão Preto (SP), Thais Sposito Parada Trassi já acumula bastante experiência na área educacional. Antes de entrar para o projeto na **Vianorte**, ela trabalhava na ONG Cidadão Mirim, na favela das Mangueiras, em Ribeirão, onde atendia crianças de 7 a 15 anos em situação de vulnerabilidade, além de dar aulas de leitura e escrita para menores aprendizes do Banco do Brasil.

Para ela, trabalhar no projeto é muito gratificante. “Apesar de corrido, o dia a dia com crianças e pessoas de diferentes realidades me possibilita crescer de uma forma brilhante, sem perder minhas origens. Sabemos que o trabalho é de formiguinha, mas também sabemos que as formiguinhas são trabalhadoras incansáveis. Não estou aqui em busca apenas do melhor para mim, mas para toda a sociedade.”



Carol

Ana Carolina do Prado Souza, carinhosamente chamada de Carol pela equipe, cursou o Magistério e é formada em Administração. Nascida e criada em Pouso Alegre (MG), em 2014 se tornou a assistente do projeto na **Autopista Fernão Dias**, depois de 4 anos em outras atividades dentro da concessionária. Para ela, a humanização está em primeiro lugar. “Eu me identifico

com o projeto porque ele busca a valorização da vida em toda a sociedade, unindo esforços para construir o alicerce do futuro, com responsabilidade e consciência no trânsito. Ser assistente é ajudar a trilhar esse caminho do bem, do respeito, da educação e, principalmente, da humanização. Nossa função é fazer com que os cidadãos reflitam mais para melhorar o mundo.”

Cursando o 3º período de Psicologia, Munique Correia de Quadros já trabalha na Arteris desde 2008 e, a partir deste ano, se tornou a assistente do projeto na **Autopista Fluminense**. Antes disso, já havia trabalhado 7 anos na área de educação, da pré-escola ao EJA (Educação de Jovens e Adultos). Ela garante que adora a rotina dinâmica do projeto. “São muitas

as atividades desenvolvidas, e cada uma delas eu encaro como um novo desafio. Com o projeto, estou me redescobrando, principalmente na área de educação. Percebi que nas minhas veias ainda corre sangue de educadora. Cada contato com as escolas, com os alunos, com os educadores, me remete a uma satisfação inexplicável. Sou uma pessoa apaixonada pelo que faço.”



Munique



Morgana

Formada em Pedagogia, Morgana Lopes está concluindo pós-graduação em Psicologia Organizacional e do Trabalho. Segundo ela, a rotina diferenciada do projeto, que promove diversas ações com as escolas acompanhadas pela **Autopista Litoral Sul**, faz com que um dia de trabalho seja sempre diferente do outro. A assistente se diz feliz por aprender novos conteúdos

constantemente. “Ser assistente do Projeto Escola, atuando na área de responsabilidade social, é de grande relevância, porque o nosso objetivo é o da transformação social, da construção da cidadania. Eu estou muito satisfeita com o meu trabalho, sinto orgulho em falar com as pessoas sobre as atividades que realizo. É um novo desafio a cada dia.”



Pamella

Nascida em Rio Negro (PR), sede da **Autopista Planalto Sul**, Pamella Fragoso Stall é formada em Ciências Contábeis, com MBA em Gestão de Pessoas. Trabalha na Arteris desde 2008, onde participa do Programa Voluntários e atuava como analista financeira, antes de integrar a equipe do Projeto Escola neste ano. Segundo ela, o convite para trabalhar no projeto

veio na hora certa. “O convite foi maravilhoso porque eu estava procurando novos estímulos para minha carreira dentro da empresa. E o projeto é um grande desafio. E que desafio! É extraordinário trabalhar com um projeto que lida com pessoas, e não com números e aplicações. É muito gratificante para mim esta oportunidade.”

Bacharel em Ciências Contábeis, Karem Portaluppi já havia trabalhado por 10 anos no SEBRAE, participando de programas de desenvolvimento local sustentável, inclusão social e resgate da cidadania. Entrou na Arteris em 2009 para dar suporte às ações do Viva Meio Ambiente e integrar o Programa Voluntários da **Autopista Régis Bittencourt**, antes de se juntar à equipe do Projeto Escola.

Ela garante que nasceu para servir ao próximo. “Desde que me envolvi com a área de responsabilidade social, passei a trabalhar com um propósito maior, ‘me encontrei’. O Projeto Escola me dá uma grande alegria porque com ele posso influenciar positivamente na formação desses brasileiros e contribuir para uma sociedade mais humana e solidária. Isso me traz uma maravilhosa sensação de dever cumprido.”



Karem

NÚMEROS GERAIS

Municípios:

125

Escolas:

455



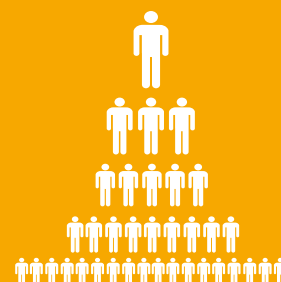
Educadores:

12.820



Alunos:

232.076





Da teoria à prática

Há 13 anos, o Projeto Escola Arteris ajuda a conscientizar crianças e adolescentes que se tornam motoristas responsáveis no trânsito

Até o ano passado, Gilson Henrique Lopes Andrade, de 18 anos, participava ativamente das ações do Projeto Escola na EE Coronel Venâncio, em Mogi Mirim (SP), onde concluiu o ensino médio. Segundo ele, ter participado das atividades de conscientização no trânsito, estimuladas pelo projeto, foi fundamental para as conquistas que alcançou em 2014.

“Por causa do projeto, elaborei no ano passado uma redação sobre os cuidados que devemos ter no trânsito. Uma semana depois, fui prestar a prova do Enem. Quando vi o tema da redação, fiquei muito feliz e confiante, porque era justamente sobre o trânsito.”

Gilson Lopes Andrade, universitário



A prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2013 teve como tema “Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil”. Com o bom desempenho na redação, Gilson, que trabalha como técnico de informática durante o dia, conseguiu uma vaga no curso noturno de Ciência da Computação da Faculdade Jaguariúna (FAJ), a cerca de 20 km

de Mogi Mirim. Para ir à faculdade e ao trabalho, ele utiliza sua moto e garante que o projeto o ajudou até a passar na prova para obter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). “O conhecimento adquirido no projeto também me auxiliou bastante na hora da prova, tanto na teórica quanto na prática”, afirma. Além da redação, ele se lembra de outras atividades realizadas em sala de aula, como a criação de desenhos e a leitura do gibi do Zé Quest, personagem que orienta crianças e adolescentes a terem bons comportamentos no trânsito.

Hoje, Gilson se considera um bom motorista. “Sou atento no trânsito, mesmo quando não estou dirigindo. Como motociclista, eu tenho que redobrar minha atenção, porque muitos motoristas de carro não nos respeitam. Na cidade, ninguém usa seta. E na rodovia, que é muito bem conservada, alguns motoristas abusam da velocidade e correm demais”, alerta. Para ele, falta mais educação. “Todas as escolas do país tinham que desenvolver projetos assim, para preparar seus alunos para o trânsito brasileiro.”



“De uns anos pra cá, o número de veículos nas ruas daqui aumentou demais. E muitos motoristas, principalmente motociclistas, não obedecem as sinalizações. As pessoas não prestam atenção, fecham as outras em cruzamentos ou ficam coladas à gente sem respeitar a distância mínima entre os carros.”

Camila Claro Lázari, universitária

ENSINAR PARA A VIDA

De acordo com a universitária Camila Claro Lázari, também falta educação para as pessoas se comportarem melhor no trânsito. “As escolas deveriam ensinar para a vida, para a realidade fora delas, e isso inclui o trânsito. Deveria haver uma educação voltada para o trânsito desde criancinha. Mas esta não é só uma obrigação da escola. Os pais também deveriam orientar mais seus filhos em casa”, opina.

Aos 19 anos, Camila cursa Estética e Cosmética na Universidade de Franca (UNIFRAN). Até o 9º ano do ensino fundamental, foi aluna na EMEB Coronel Francisco Orlando, de Orlandia (SP), onde teve contato com o Projeto Escola. “Eu me lembro de várias atividades do projeto na escola sobre conscientização no trânsito. Por ser boa aluna, fui até convidada a ler um poema sobre o assunto num evento em Ribeirão Preto, organizado pelo projeto”, recorda-se.

De acordo com ela, o contato com os conteúdos do projeto foi fundamental para que hoje ela seja uma motorista consciente. “Estudar sobre o trânsito antes de aprender a dirigir foi essencial para mim. As escolas precisam falar disso cada vez mais, porque vejo muita imprudência nas ruas”, revela. Consultora de uma marca de cosméticos, ela utiliza o carro três vezes por semana para ir ao centro da cidade e atender suas clientes em domicílio.

Camila desaprova o comportamento das pessoas no trânsito em seu município.

RESPEITO AO PRÓXIMO

Para Mariana da Silva Gomes, de Ituverava (SP), o desrespeito ao próximo é o que mais a preocupa. Aluna do 3º ano do ensino médio da EE Capitão Antônio Justino Falleiros, ela conta que a experiência de ainda participar do projeto a deixa mais segura para enfrentar o trânsito. “Os ensinamentos que obtenho na escola, por meio do projeto, complementam o que aprendi quando fui tirar minha carteira de habilitação”, afirma.

Operadora de caixa, Mariana dirige para se deslocar ao trabalho e à escola.

alertam sobre os perigos e nos orientam a ter um comportamento adequado. As escolas precisam falar mais sobre o trânsito, para que seus alunos saiam mais preparados, porque achei as aulas da autoescola muito deficientes”, conta.

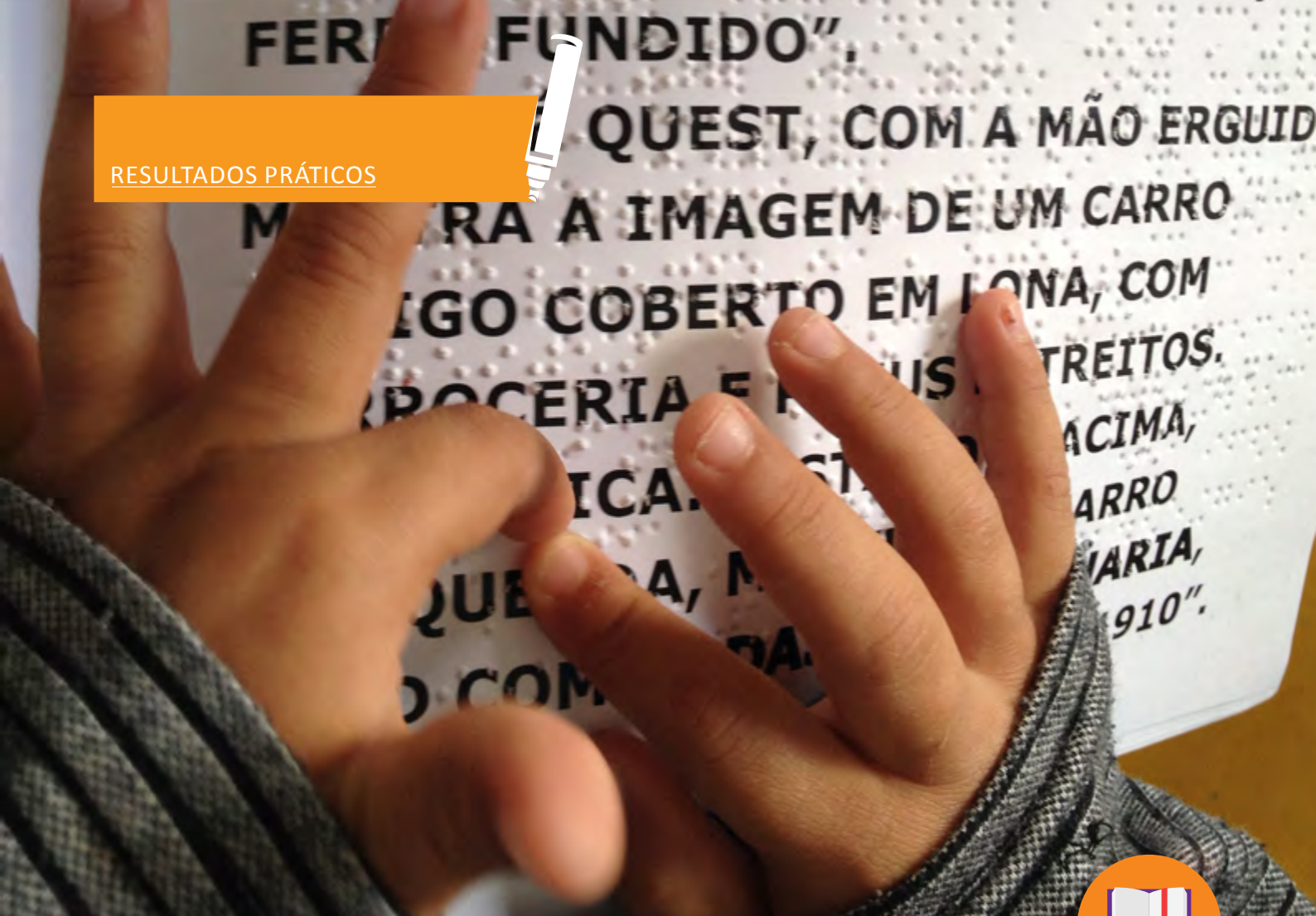
A estudante, de 19 anos, se considera uma boa motorista. “Eu respeito as sinalizações e, acima de tudo, respeito o próximo, que é o mais importante. E isso eu devo ao projeto.”

“Dirijo moto e carro, e vejo irregulares o tempo todo. Mas, quando estou de moto, é ainda pior. Esses dias quase sofri um acidente porque um carro não parou no sinal vermelho.”

Mariana da Silva Gomes, estudante

Na escola, Mariana já participou do concurso de desenhos, promovido anualmente pelo projeto, e integrou uma gincana sobre as sinalizações de trânsito. “É muito bom porque sempre nos





Educar para transformar

Para promover a plena cidadania, Projeto Escola Arteris estimula ações que fortalecem a inclusão social e o envolvimento com a comunidade

As iniciativas apoiadas pelo Projeto Escola ao longo de seus 13 anos de história oportunizam transformações sociais que extrapolam os muros das escolas atendidas, valorizando as relações humanas, o convívio social e exercício pleno da cidadania. Além de humanizar o trânsito e educar ambientalmente, as ações ajudam a consolidar a formação ética e intelectual dos indivíduos, propagando valores que ajudam no processo de transformação social nos locais onde moram.

Os estudantes, professores, pais e demais membros das comunidades têm conquistado importantes vitórias graças à conscientização sobre os

problemas que enfrentam. Sabedores de seus direitos, os cidadãos têm exigido mudanças do poder público e realizado ações voluntárias capazes de melhorar a realidade em que vivem. Sejam por meio de passeatas, campanhas educativas ou ofícios encaminhados às Câmaras Municipais, essas ações têm a humanização do trânsito e a preservação do meio ambiente como ponto de partida, mas acabam promovendo melhorias em diversos outros aspectos sociais. Essas iniciativas podem ser divididas, basicamente, em quatro conceitos fundamentais: a transversalidade, o envolvimento da comunidade, a instituição de políticas públicas e a inclusão social.

TRANSVERSALIDADE

Por se tratarem de fenômenos que podem ser estudados de diversos pontos de vista, o trânsito e o meio ambiente são temas que proporcionam a transversalidade de disciplinas. Na EMEB Profª Maria Izabel Mota Ferreira, em Barra do Turvo (SP), os alunos do 3º ano aprenderam as normas de trânsito de um jeito criativo, desenvolvendo a escrita, a educação musical e as artes visuais. Depois de uma roda de conversa com a professora Ivone Mariano, os alunos desenvolveram as seguintes atividades: confecção de cartazes com desenhos, colagens e mensagens, escrita de poemas e músicas, interpretação das placas



de sinalização, além de vários jogos, como cruzadinhas e caça-palavras. No decorrer das atividades, desenharam até a rua de suas casas e construíram uma pista com veículos para aprenderem brincando. “Procurei realizar este trabalho reconhecendo a capacidade de criação de cada um deles. Todos puderam participar e entender sua contribuição ao grupo do qual fazem parte. Além, é claro, de aprenderem mais sobre o trânsito de uma forma lúdica e prazerosa”, ressaltou a professora.

Durante o mês de setembro, a EMEF Elza Leite da Costa, de Brodowski (SP), também realizou uma série de atividades relacionadas ao trânsito, dando um bom exemplo de transversalidade. Os alunos foram incentivados a desenvolver escritas e reescritas, leituras, desenhos, músicas, poesias, jogos, cartazes e dramatizações. Entre as atividades, os estudantes fizeram a leitura do gibi do Zé Quest e interpretaram a história com um teatro de dedoches, fornecidos pelo Projeto Escola. Além disso, apresentaram uma peça

teatral para alertar sobre os perigos de dirigir depois de consumir álcool. As crianças também montaram maquetes de veículos e até fizeram um trem de papel com grandes proporções. Para encerrar, realizaram um passeio de ônibus coletivo pela cidade, para ver de perto como funciona o transporte. Enquanto passeavam, cantaram uma paródia da música “Onde não tenha sol”, do Jota Quest, intitulada “Onde não tenha drogas”, alertando sobre os males do consumo de entorpecentes.





POLÍTICA PÚBLICA

Um dos objetivos do Projeto Escola é estimular a cidadania dos alunos instruindo-os a reivindicar seus direitos junto às esferas do poder público, provocando mudanças que beneficiem a segurança dos alunos e de toda a comunidade.

Um ótimo exemplo de política pública aconteceu em Rio Claro (SP). No começo de agosto, alunos da EM Prof. Dennzard França Machado deram uma volta no bairro rural de Batovi, onde se situa a escola, para avaliar a sinalização e as condições do trânsito no local. Infelizmente, encontraram diversas irregularidades. Então,

com o apoio de professores, os alunos elaboraram uma carta para ser entregue ao Departamento de Mobilidade Urbana do município, exigindo melhorias para o bairro e dando sugestões de como elas poderiam ser feitas.

Depois de receber a carta da escola, o secretário de Mobilidade Urbana do município, José Maria Chiossi, recebeu pessoalmente os alunos em seu gabinete, acompanhados pela professora do 4º ano, Aline Hebling, e pela coordenadora Lilian Rose Alves. Entre as reivindicações feitas pelos alunos estavam: a colocação de sinalização vertical (placas) nas ruas, a pintura de faixas de pedestres

e outras sinalizações nas esquinas e cruzamentos, além da demarcação de uma faixa de circulação para pedestres em local de intenso tráfego de veículos onde não há calçadas. O secretário, então, firmou o compromisso de, com a máxima urgência, providenciar o que os alunos solicitaram e parabenizou sua iniciativa.

Poucas semanas depois, funcionários do Departamento de Mobilidade Urbana estiveram na escola para realizar as obras. “Ficamos felizes porque não esperávamos ser atendidos com tanta agilidade. O próprio secretário esteve lá para fiscalizar as obras. E até a TV Claret, emissora local, foi à escola para entrevistar as crianças e a coordenadora da ação junto ao Departamento de Mobilidade Urbana. Nós nos surpreendemos porque não fizemos nenhum tipo de contato com a imprensa”, afirmou a coordenadora da escola.

INCLUSÃO SOCIAL

O Projeto Escola estimula a inclusão social em todos os níveis da educação. Ao longo do ano, diversas escolas realizaram atividades que lidam com o tema e proporcionam uma reflexão sobre as dificuldades que os portadores de necessidades especiais têm para realizar tarefas simples do dia a dia.

Um bom exemplo de ação voltada à inclusão se deu em Itajaí (SC) durante a 11ª Semana Municipal da Pessoa com Deficiência, promovida pela Secretaria Municipal de Educação. Iniciado no dia 21 de setembro, o evento contou com palestras, mesas-redondas e atrações

especiais em sua programação. Com o tema “Família e Escolas: juntas na inclusão”, a Semana tem como objetivo esclarecer as ações no atendimento especializado às crianças e contribuir para a educação inclusiva.

A CEI João Victorino foi uma das escolas que mais se envolveu no evento, realizando diversas atividades voltadas à inclusão. Entre as atividades, alunos do jardim puderam manusear a versão em Braille da revista em quadrinhos do Zé Quest, fornecida pelo Projeto Escola. Além de útil para crianças com baixa visão ou cegueira, a revista fez o maior sucesso também com os alunos sem deficiência, que

fizeram muitos questionamentos. “Realizamos a dinâmica da cobra-cega; só que, ao invés da correria habitual da brincadeira, foi proporcionada às crianças a experiência de leitura por meio do tato, o enxergar do mundo por meio das mãos. Depois da dinâmica, e durante a roda de conversa, as crianças puderam falar como se sentiram sem poder enxergar o que estava em seu entorno. A professora fez muitas intervenções a respeito da inclusão, especificamente sobre a cegueira. O sucesso foi tanto que as crianças até quiseram levar as revistinhas para casa”, contou Renata da Rocha Teodoro, responsável pelo projeto na escola.





ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

Um dos objetivos do Projeto Escola é a promoção de atividades que envolvam a comunidade a partir de iniciativas tomadas pelas unidades escolares. Acompanhados por professoras, os alunos do 6º ano do ensino fundamental da EM Promotor Luiz Carlos Caffaro, de Itaboraí (RJ), fizeram uma visita às obras da fábrica de tintas Jotun, para estudar as mudanças no entorno da escola, visto que ambas são separadas apenas pela BR-101/RJ.

Os alunos conversaram com o mestre de obras, que garantiu que um estudo foi realizado para diminuir ao máximo os impactos

ambientais e que filtros seriam instalados no local para evitar qualquer tipo de contaminação do solo e do ar. A boa notícia é que, devido à instalação da empresa, foi construída uma via de acesso que beneficiou toda a comunidade. Os alunos também entrevistaram moradores da região para saber sua opinião sobre os impactos ambientais e sobre a geração de empregos com a nova fábrica. Uma das preocupações dos moradores, levantadas pelos alunos, diz respeito à mudança do trânsito e ao aumento de fluxo de veículos nas imediações. Porém, autoridades do município garantiram que soluções estavam sendo estudadas para regulamentar o trânsito na localidade.

Já em Estiva (MG), a interação com a comunidade se deu dentro da EM Coronel Ananias Francisco Pereira, com o evento Ciranda Solidária. Em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), a escola promoveu uma manhã repleta de atividades para os alunos e de serviços para a população do bairro Córrego dos Mulatos. Enquanto as crianças se divertiam no pula-pula e na piscina de bolinhas ou pintando os rostos, pessoas da comunidade tiveram acesso à emissão de CPF e cartão do SUS, exames médicos e vacinação. Eles também puderam ver os trabalhos realizados pelos alunos durante a Semana Nacional de Trânsito, como placas de sinalização e até maquetes do bairro. Tudo isso embalado ao som da fanfarra da escola.



Projeto Escola terá quadrinhos com realidade aumentada

Iniciativa vai aproveitar apelo aos meios digitais entre os jovens para conscientizar estudantes

A Arteris inovará mais uma vez em 2015 no fornecimento de materiais pedagógicos para o Projeto Escola. A empresa firmou uma parceria com a Oz Produtora para a implantação do sistema de realidade aumentada, que permite a interação entre o real e o virtual, nas histórias em quadrinhos da Turma do Zé Quest distribuídas para os alunos que participam do projeto.

Os professores das escolas parceiras da Arteris serão instruídos para baixar um aplicativo virtual em dispositivos móveis, que, quando colocados frente a frente com os quadrinhos, faz com que a história

se torne uma espécie de desenho animado em 3D. Os personagens ganham vida e começam a se movimentar, enquanto uma trilha sonora e as falas dos personagens deixam a situação mais real ainda. Sem dúvida, o novo recurso vai despertar mais a atenção das crianças para conhecer as histórias em quadrinhos, que abordam questões relativas à humanização do trânsito e aos cuidados com o meio ambiente. “Essas crianças são de uma geração na qual os meios digitais têm um apelo impressionante. Por isso, utilizamos esse recurso interativo

e moderno para conscientizá-las sobre a importância de um trânsito seguro e do respeito ao meio ambiente”, afirma Hygor Beltrão Amorim, Diretor da Oz Produtora, com sede em São Carlos (SP).

Os quadrinhos e o aplicativo do Projeto Escola com realidade aumentada devem ser concluídos no primeiro semestre de 2015, quando haverá a distribuição para as 455 instituições de ensino cadastradas nos programas educacionais da Arteris, em 125 municípios cortados pelas rodovias federais e estaduais controladas pela empresa.

REUNIÕES PEDAGÓGICAS



Intercâmbio de ideias e ações

Nas quatro reuniões pedagógicas realizadas durante o ano em cada concessionária, educadores trocam experiências e conhecem novas práticas pedagógicas

Um dos maiores diferenciais do Projeto Escola é o acompanhamento constante das atividades desenvolvidas pelas escolas por meio de reuniões pedagógicas. Quatro vezes ao ano, educadores das escolas de cada concessionária se reúnem para partilhar conhecimentos e adquirir mais recursos de aprendizagem para aplicar em suas unidades, aprimorando os trabalhos realizados em sala de aula e no entorno das instituições de ensino. Em 2014, com a integração e extensão do programa Educar para Humanizar o Trânsito, do Projeto Escola, e do programa Viva Meio Ambiente, as reuniões passaram a abordar os dois temas: humanização do trânsito e cuidados com o meio ambiente.

O clima dos encontros é sempre alto-astral, permeado de dinâmicas sugeridas pela pedagoga Maria José Finardi, coordenadora de ambos programas, e informações sobre trânsito e meio ambiente que, depois, são adaptadas e replicadas pelos educadores nas escolas de acordo com as realidades locais. “As reuniões são ideais para avaliarmos as práticas sugeridas e tomar conhecimento das necessidades dos educadores de cada lugar, orientando-os sobre quais direções devem seguir, mas também proporcionam um momento de descontração no qual os profissionais envolvidos se sentem valorizados e estimulados a continuar o trabalho”, explicou a coordenadora.

1ª REUNIÃO PEDAGÓGICA – AUTOPISTA FERNÃO DIAS

Realizada em 13 de maio, na bela Hípica Recanto das Palmeiras, de Pouso Alegre (MG), a primeira reunião pedagógica da concessionária contou com a presença de 43 educadores de 14 cidades dos estados de Minas Gerais e São Paulo, por onde passa a Rodovia Fernão Dias. Os educadores receberam as boas vindas do Diretor Superintendente da Autopista Fernão Dias, Helvécio Tamm, que fez questão de participar da reunião. “Acompanhei a criação do Projeto Escola na Intervias, em 2001, onde eu era gerente operacional na época. E me encantei desde o primeiro momento com o envolvimento dos educadores,



dos alunos e das famílias. Agora, poder receber o projeto aqui na Fernão Dias é uma realização para mim. Os municípios daqui estão muito empolgados em participar”, comemorou.

A programação incluiu dinâmicas de grupo em que os participantes puderam se conhecer e trocar experiências. Na dinâmica “Árvore”, os profissionais foram divididos em sete grupos que ficaram responsáveis por criar árvores que os representassem a partir de diversos materiais disponíveis. Alguns educadores usaram até galhos, folhas e flores dos jardins da hípica. Todos foram unânimes ao afirmar que as árvores eram fruto do saber de cada um partilhado em grupo, em busca de um consenso entre todos.

Também foi apresentado aos educadores o novo material pedagógico desenvolvido pelo projeto para ser utilizado em diversas frentes de aprendizagem, como os blocos de atividades de ensino

infantil e fundamental “Brincar e Aprender”, criados com base na revista de histórias em quadrinhos do Zé Quest. Os participantes foram divididos em grupos com o objetivo de explorar as propostas dos blocos e apresentá-las aos demais.

Em sua primeira vez numa reunião pedagógica, a educadora de ensino infantil Alessandra Dutra, de São Joaquim de Bicas (MG), aprovou a iniciativa.

“Eu adorei o aspecto lúdico do material pedagógico e fiquei apaixonada pelos fantoches. Creio que quanto mais nova for a criança, mais fácil é para adquirir valores. Hoje enfrentamos muitos problemas por falta de humanidade e de amor ao próximo.”

Alessandra Dutra, educadora

Veterana das reuniões pedagógicas, a educadora Sílvia Helena de Novaes, de Três Corações (MG), considerou muito positiva a vinda do Projeto Escola à sua região. “Desde que minha escola começou a participar do Viva Meio Ambiente, meus alunos sempre ganharam o primeiro lugar nos concursos de desenho. Isso dá uma força e uma motivação para que desenvolvam as atividades com mais vontade. Com este projeto de humanização do trânsito, a empolgação vai ser igual,” garantiu.

Segundo ela, os dois temas – trânsito e meio ambiente – estão interligados. “Agora estamos vivendo um surto de dengue na minha cidade. E muitos mosquitos se proliferam em pneus velhos que acumulam água. Ora, pneus são assunto de trânsito, meio ambiente e saúde pública. Dá para conscientizar as crianças unindo os dois programas.”





2ª REUNIÃO PEDAGÓGICA AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT

No dia 27 de junho foi a vez dos educadores que trabalham em unidades escolares de municípios cortados pela Rodovia Régis Bittencourt participarem da segunda reunião pedagógica do Projeto Escola e do programa Viva Meio Ambiente. Realizado na Associação da Polícia Civil de Registro (SP), o evento reuniu 66 educadores de 12 cidades paulistas e paranaenses.

No café de boas vindas, devido à realização da Copa do Mundo, os educadores ganharam lembranças alusivas ao evento: sabonetes aromáticos do Fuleco, mascote da competição. Recepcionados por Maria José, iniciaram os trabalhos com a dinâmica “Em Busca do Reconhecimento”. Nela, assinalaram

frases e fizeram desenhos de si mesmos. Depois, foram orientados a se dividirem em grupo para uma autoanálise, com reflexões sobre suas personalidades. E a atividade rendeu lindas reflexões, como esta: “a mente pensa, reflete, conduz nossos caminhos, e o coração – este ser tão pequeno, mas significativo – sente, age, se emociona e ama incondicionalmente”, escreveu uma educadora presente. Foi um momento de grande cumplicidade entre os participantes.

Outro destaque do dia ficou por conta dos blocos de atividades de educação infantil e ensino fundamental do programa Viva Meio Ambiente, com os quais os educadores puderam criar estratégias diversificadas para inserir ações em sala de aula. “As reuniões pedagógicas representam um grande ganho de experiência, porque, mesmo entre educadores

da mesma cidade, às vezes não dá tempo de trocarmos informações. Aqui, além do contato com estes colegas, eu fiz outros, com novas sugestões de trabalho”, ressaltou Augusto Sbrisse da Costa, coordenador do projeto na EM Vereador José Rodrigues de Freitas, de Cajati (SP). Ele contou que sua escola fica a 50 metros da pista de rolagem, onde caminhões passam a 100 km por hora, gerando preocupação. “O projeto é uma iniciativa louvável. Deveria haver mais empresas com este apreço pela educação ambiental e o trânsito, porque se eu formar uma criança consciente hoje, não terei que me preocupar com o adulto inconsciente de amanhã.”

Outra unidade à margem da autopista é a EM João Assunção, de Campina Grande do Sul (PR). “Os alunos a utilizam para ir a todos os lugares. É muito importante que



eles, os pais e a comunidade tenham mais consciência no trânsito. Já temos uma parceria com o DER para alunos do 5º ano, mas, com este projeto, vamos poder ampliar nossas atividades para as outras turmas, usando os materiais fornecidos aqui”, planejou a diretora Noili Reis Silveira.

As ações de conscientização se mostram importantes para evitar tragédias como a que ocorreu na EM Tancredo de Almeida Neves, de Quatro Barras (PR). “Nossa escola fica numa zona rural, e a estrada que leva à unidade acabou de ser pavimentada. Ao contrário do que imaginávamos, aumentou o

número de acidentes. Infelizmente, há 15 dias uma aluna do 5º ano acabou morrendo em um deles perto da escola. Nesse sentido, o Projeto Escola está sendo fundamental para mudar esta realidade”, contou a educadora Graciele Alves Pires, coordenadora do projeto na unidade.



3ª REUNIÃO PEDAGÓGICA AUTOPISTA FLUMINENSE

Ao todo, 37 educadores que atuam em escolas de 12 municípios fluminenses compareceram à terceira reunião pedagógica promovida pela Autopista Fluminense no Sítio Shanadu, em Rio Bonito (RJ). Coincidentemente, o evento ocorreu no Dia Nacional do Voluntariado, comemorado em 28 de agosto.

Dando boas vindas aos presentes, o Diretor de Operações da concessionária, Edmundo Régis Bittencourt, citou a coincidência das datas.

“Os professores têm um papel fundamental, porque só a educação pode mudar a realidade em que vivemos. E eles estão de parabéns por terem se deslocado de suas escolas até aqui para participar deste importante evento. Este é o verdadeiro espírito do voluntariado, que faz toda a diferença.”

Edmundo Régis Bittencourt, diretor

Na ocasião, foi lançada a nova edição da revista de histórias em quadrinhos do Zé Quest, com duas aventuras: “Roda, roda, roda, rodovia”, sobre a origem e a evolução das estradas e rodovias no mundo, e “Quando menos é mais, o mínimo é o máximo”, que aborda a importância da reciclagem, da economia de água e da preservação de espécies animais. Além do lançamento do gibi, distribuído gratuitamente a todos os alunos do projeto, outra novidade foi a entrega de kits de dedoches (fantoques de dedo), com os quatro personagens da turma do Zé Quest e cinco mascotes do programa Viva Meio Ambiente.



“Este item é um recurso pedagógico a mais que oferecemos para que seja trabalhado pelos participantes dos dois programas, a fim de que pratiquem, de forma lúdica, novos valores sobre o trânsito e o meio ambiente”

Maria José Finardi, coordenadora

A coordenadora também desenvolveu dinâmicas para interação dos educadores, uma intitulada “Frutas” e a outra, “Grito de Força”.

Na primeira, cada participante teve que escolher a fruta que melhor o representasse e explicar sua escolha aos demais. Foram muitas as boas justificativas, como esta: “eu escolho a uva porque não é uma fruta sozinha, ela dá em cacho. E eu também não sei ser sozinha; gosto e preciso dos outros para viver bem”. Já na segunda dinâmica, os participantes fizeram uma roda e, espontaneamente, se dirigiam ao centro dela para dar seu grito

de força. A ciranda e as palavras energizaram e descontraíram os educadores, ao som da música “Roda Viva”, de Chico Buarque.

Em seguida, foram divididos em grupos para trabalhar com os gibis do Zé Quest. Os educadores receberam as histórias com os balões em branco, para que cada grupo criasse a sua própria história com base nos desenhos. “As atividades foram muito lúdicas e

podem ser trabalhadas em todos os anos do ensino fundamental. Trânsito e meio ambiente são dois assuntos que se complementam, porque ambos visam à proteção da vida”, destacou o educador Roberto Brasileiro, de Itaboraí (RJ). No final do encontro, os educadores também foram informados sobre os alunos ganhadores dos concursos de frases e desenhos do programa Viva Meio Ambiente.





4ª REUNIÃO PEDAGÓGICA AUTOPISTA PLANALTO SUL

A última reunião pedagógica da Autopista Planalto Sul foi realizada no dia 24 de outubro, no Susin Hotel, de Mafra (SC), onde 60 educadores de 16 municípios de Santa Catarina e do Paraná estiveram presentes para trocar informações sobre as ações desempenhadas em suas unidades de ensino ao longo do ano e aprender um pouco mais sobre trânsito e meio ambiente.

A grande atração no período da manhã foi a palestra “Encarando gigantes!”, ministrada pelo jornalista Juliano Matos, que trabalhou durante 10 anos como apresentador e editor de telejornais e, atualmente, assumiu o desafio de transmitir apenas boas notícias por meio de palestras, livros e vídeos. Nesta palestra, Juliano alerta, com muito bom humor, sobre os “adversários implacáveis” que atravancam a vida das pessoas,

como o medo, a angústia e as decepções. “Há sentimentos e situações que querem nos sufocar, impedir a visão do alvo, barrar o nosso progresso e tirar das nossas mãos oportunidades que não poderiam ser perdidas. Porém, um pequeno toque de encorajamento pode fazer a diferença entre o fracasso e o sucesso”, filosofou. Depois do almoço, os educadores puderam exibir vídeos com compilações das atividades de humanização do trânsito e conscientização ambiental desenvolvidas em suas escolas em 2014. Cada unidade de ensino montou um vídeo de até um minuto com animação de fotos e trechos de filmagens das ações realizadas em sua cidade. “Os projetos que fizemos foram de suma importância durante o ano letivo e serão ainda mais nos anos vindouros. O programa Educar para Humanizar o Trânsito mudou o comportamento das crianças na hora da saída da nossa escola.

Graças à conscientização promovida por ele, agora todos saem andando vagarosamente, porque aprenderam a ter mais respeito e a ser mais solidários com os colegas”, garantiu Tereza Bux, diretora da EM Prof. Gunther Urban, de Campo do Tenente (PR).

Para Tania Liell Grein, educadora de Mafra (SC), todo o esforço das escolas valeu a pena. “Sinto uma alegria imensa em saber que tudo o que vivenciamos com o Projeto Escola teve resultados brilhantes nas escolas e dentro de cada um de nós. Este foi um ano muito produtivo, e tenho certeza que o próximo será também.”

NÚMEROS TOTAIS

Ao longo do ano, 1.571 educadores e demais profissionais de educação participaram das 36 reuniões pedagógicas realizadas nas 9 concessionárias da Arteris.





Pedestres: a caminho da conscientização

Para proteger a vida dos pedestres e alertá-los sobre suas responsabilidades, Arteris promove ciclo de palestras em todas as suas concessionárias

Com o tema “Cidade para as Pessoas: Proteção e Prioridade ao Pedestre”, o especialista em segurança no trânsito J. Pedro Corrêa ministrou palestras para as 9 concessionárias do grupo durante a Semana Nacional de Trânsito. Comemorada entre os dias 18 e 25 de setembro, a Semana foi ampliada pela Arteris para todo o mês de setembro, com diversos eventos voltados para a valorização da vida no trânsito.

Na região da Intervias, a palestra foi realizada no dia 16 de setembro, no Centro Cultural Leny de Oliveira Zurita, em Araras (SP). Os 85 participantes puderam tomar conhecimento de várias informações apresentadas por J. Pedro, que é consultor do Programa Volvo de Segurança no Trânsito. Ele ressaltou que está havendo uma regressão

das fatalidades com pedestres no trânsito brasileiro, porém, o número ainda é muito alto. “Em 1980, morreram cerca de 24 mil pedestres no trânsito. Em 2012, foram 11.400. Mas 11 mil pedestres mortos por ano no país ainda é um número inaceitável”, frisou.



Outro número que chamou a atenção do público foi o de motociclistas mortos no trânsito brasileiro: 16 mil por ano. “Isso é insustentável”, lamentou-se. Diante desses números, segundo ele, iniciativas como o Projeto Escola são imprescindíveis. “No Brasil, onde nós não temos uma educação para o trânsito, projetos como este são primordiais. Porém, só a educação não basta. O governo precisa reconhecer que a morte de 50 mil pessoas no trânsito por ano é uma calamidade e montar, com urgência, um plano nacional de segurança no trânsito que integre todas as esferas do poder, o setor privado e a sociedade, num esforço conjunto para resolver o problema. Afinal, um país diferente não se constrói com gente indiferente”, sentenciou.

O consultor também apresentou ao público algumas novidades da indústria automotiva em relação aos itens de segurança, como o *airbag* para pedestres, desenvolvido pela Volvo. O dispositivo funciona da seguinte maneira: quando um carro, numa velocidade de até 50 km/hora, se aproxima perigosamente de um pedestre, um sensor no para-choque dianteiro detecta sua presença, levantando o capô do veículo e acionando um *airbag* para que a pessoa não se choque contra o para-brisa, a fim de minimizar o impacto e evitar uma fatalidade.

Para evitar acidentes com pedestres, especialmente com crianças a caminho da escola, outra iniciativa apresentada pelo consultor que está dando bons resultados em vários países é o programa *Walking School Bus*. Criado na Austrália em 1992, o programa consiste em levar

os estudantes com segurança até a unidade escolar com o apoio de guias (pais e parentes), que orientam as crianças a realizar um trajeto seguro. Como incentivo, criam um ônibus de brinquedo e vão passando nas casas dos alunos que o seguem a pé. Na palestra, foi mostrado o programa em Volusia, cidade do estado norte-americano da Florida. A boa notícia é que o Projeto Escola vai passar a desenvolver um programa similar, batizado de Viva Criança, em parceria com suas escolas, a partir do ano que vem.

A coordenadora do Projeto Escola, Maria José Finardi, ressaltou a importância das palestras para os educadores. “Tudo isso é para eles, por eles. A melhora no trânsito brasileiro só vai se dar por meio da educação, capaz de transformar um comportamento inadequado em atitude correta”, afirmou.

Comandante Interino do 4º Batalhão da Polícia Militar Rodoviária (PMRv), o major Lourival da Silva Jr., que prestigiou o evento, chamou a atenção para o fato de todas as pessoas serem, em algum momento, pedestres. “O pedestre é o sujeito mais frágil no trânsito. Então, nós da polícia fazemos campanha o ano todo para sua segurança. Mas é preciso muito mais. Por isso, o Projeto Escola é tão importante no processo de humanização do trânsito.”



RIO DAS OSTRAS (RJ)

No dia 18 de setembro foi a vez da Autopista Fluminense sediar o mesmo evento no Vilarejo Praia Hotel, em Rio das Ostras. Para o diretor da Autopista, Odílio Ferreira, a segurança no trânsito não deveria ser assunto apenas para uma semana, mas para o ano todo. “É importante refletir sobre o trânsito constantemente. E nosso objetivo é difundir cada vez mais a conscientização nos pedestres e demais usuários.”

A educadora Ana Lúcia de Souza Leite, da EM Santa Luzia, em Casimiro

de Abreu (RJ), que trabalha há 3 anos em parceria com os programas educacionais da Arteris, aprovou a palestra. “Foi muito enriquecedora. Sempre adquiro muito conteúdo para passar aos alunos. A cidade onde trabalho é bem pequena e quase não tem sinalização. É muito importante preparar as crianças e adolescentes de lá para o trânsito. Afinal, muitos vão sair da cidade para estudar fora e enfrentarão uma realidade que não conhecem. Às vezes, até nós, educadores, não somos educados no trânsito. É preciso se educar sempre”, concluiu. Ao final de todas as palestras,

foram sorteados exemplares do livro “Cultura de Segurança no Trânsito – Casos Brasileiros”, de autoria de J. Pedro, que também se comprometeu a enviar exemplares pelos Correios a todos os educadores interessados.

NÚMEROS TOTAIS

Ao todo, 762 pessoas, em sua maioria educadores, participaram das 7 palestras promovidas nas concessionárias da Arteris.



Juntos por um trânsito mais humano

Durante a Semana Nacional de Trânsito, as unidades acompanhadas pelo Projeto Escola Arteris realizaram diversas ações para tornar a mobilidade mais humana e segura

AUTOVIAS

Na região da Autovias, a EMEB Olívio Faleiros, de Itirapuã (SP), se destacou na realização de atividades voltadas à conscientização. Durante a Semana Nacional de Trânsito, os alunos da escola apresentaram paródias, um musical, um jogral e uma peça teatral em outras unidades escolares do município. Para isso, fizeram diversas oficinas para confecção de materiais que serviram como cenários e objetos cênicos. “A experiência enobreceu as criações das crianças, que se sentiram estimuladas para novas apresentações, pois o trabalho realizado foi reconhecido e aplaudido por outrem”, afirmou a professora Isilda Freitas Arruda. Os alunos também visitaram o gabinete do prefeito, Rui Gonçalves,

para obter uma resposta sobre a carta diagnóstica que entregaram à Secretária Municipal de Educação, Sandra Regina de Almeida, exigindo melhorias na sinalização entorno da escola. “Eles ficaram muito felizes em serem recebidos pelo prefeito. Obtiveram como resposta que o setor de engenharia estava ciente dos apontamentos da carta e buscava recursos para sanar as irregularidades”, contou a professora Isaura de Oliveira Souza.

Já em Luiz Antonio (SP), os alunos da EMEF e Técnica de Química realizaram uma blitz educativa na cidade e distribuíram lixeiras para carro e panfletos com dicas para um trânsito mais seguro, além de apresentarem uma peça teatral para alertar sobre as imprudências no trânsito.





CENTROVIAS

Para celebrar a Semana Nacional de Trânsito, a EM Antônio Américo Zancolli Sobrinho, de Brotas (SP), promoveu um pedágio educativo. Com a ajuda da Guarda Municipal, os alunos conversaram com os motoristas e entregaram a revista do Zé Quest, fornecida pelo Projeto Escola. Além do pedágio, os alunos pintaram uma faixa de pedestres defronte à unidade. “Todos participaram com alegria, pois ao menos duas

vezes por dia eles usam a faixa de pedestres e sabem da sua importância. Foi uma satisfação para eles, que se envolveram nas atividades, ampliando ainda mais seus conhecimentos sobre o trânsito”, garantiu a professora Denise Gonçalves.

Já a EMEFEI Profª Laura Rebouças de Abreu, de Dois Córregos (SP), chamou a atenção da população com uma apresentação teatral no centro da cidade. Ao lado de dois carros batidos, um grupo de alunos desempenhou o papel

das vítimas, com maquiagem para retratar os ferimentos. Para tornar a encenação ainda mais real, viaturas policiais e ambulâncias, com suas sirenes ligadas, se deslocaram até o local. Os socorristas, então, imobilizaram os atores e, com o auxílio de macas, transportaram os supostos feridos para as ambulâncias. A polícia, em seguida, interditou o local do acidente e explicou ao público o motivo do ocorrido: o uso de bebida alcoólica, alertando as pessoas sobre o perigo de beber e dirigir.



INTERVIAS

A Semana Nacional de Trânsito foi bastante comemorada na EMEF Eliza Franco de Oliveira, em Engenheiro Coelho (SP). Os alunos assistiram ao vídeo oficial da campanha do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) e a outro vídeo sobre a acessibilidade das pessoas com dificuldade de locomoção. Além disso, criaram uma HQ com dicas aos pedestres e cartões sobre acessibilidade. Já os estudantes da

EJA (Educação de Jovens e Adultos) assistiram a uma palestra com o tema “Álcool e drogas: risco de dirigir sob seus efeitos”. Outros alunos visitaram, ainda, o comércio local e órgãos públicos da cidade para observar se existiam vagas de estacionamento para pessoas com necessidades especiais. No encerramento, houve uma grande gincana no Ginásio Municipal Mário Covas, juntamente com estudantes e educadores da EMEIEF Odécio Forner e da EE Antônio Alves Cavaleiro,

acompanhadas pelo Projeto Escola. Na EM Maria Aparecida Ungaretti, de Santa Cruz das Palmeiras (SP), a Semana de Trânsito também foi especial. Os alunos apresentaram uma coreografia de ginástica rítmica baseada nas cores do semáforo e uma dramatização sobre o meio ambiente; assistiram a uma palestra sobre a conduta do pedestre no trânsito, e saíram às ruas para distribuir panfletos criados por eles, finalizando as atividades com um passeio ciclístico pelo bairro.

VIANORTE

Na região da Vianorte, a Semana Nacional de Trânsito foi intensa no Colégio Municipal José Coutinho Pereira, de Sales Oliveira (SP). A escola realizou diversas atividades, com enfoque especial nos pedestres, tema da Semana deste ano. Primeiramente, os alunos saíram às ruas para observar o trânsito de pedestres no município e fizeram pesquisas de opinião. Constataram que as calçadas estavam obstruídas,

dificultando a mobilidade. Os dados foram organizados em gráficos e entregues ao presidente do Comutran (Conselho Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana), Pêrsio Mazaron, que foi até a escola para uma palestra com as crianças e suas famílias. Além da palestra, a escola recebeu o Corpo de Bombeiros que fez simulações de acidentes, primeiros socorros e resgates.

Na EMEB Pedro Bordinon Neto, de Orlândia (SP), o trabalho de educação

no trânsito também foi feito dentro e fora da escola. Em sala de aula, os alunos realizaram atividades lúdicas de pintura, criação de desenhos e jogos educativos, como o jogo da memória, confeccionado por eles com materiais reciclados. Depois, saíram para uma caminhada de conscientização, com cartazes e faixas, pelas ruas da cidade e fizeram um passeio ciclístico, incentivando o uso da bicicleta como meio de transporte ecologicamente correto e economicamente viável.



AUTOPISTA FERNÃO DIAS

As palestras deram o tom da Semana Nacional de Trânsito nas escolas atendidas pelo Projeto Escola na Autopista Fernão Dias. Aproveitando o ciclo de palestras do projeto Educatran, promovido pela Secretaria de Educação e pela Secretaria de Transportes e Trânsito de Atibaia (SP), a EMEF Gal. Walter Pires de Camargo e Albuquerque recebeu agentes de trânsito para conversarem com os alunos, com o auxílio de brincadeiras e vídeos.

Na EM Lino Lopes da Conceição, de Cambuí (MG), quem ministrou a palestra foi o professor Adilson Belarmino, sobre as regras de boa convivência entre carros e pedestres. Ele também falou da importância do uso do cinto de segurança e do capacete, alertando os alunos, ainda, sobre os perigos de associar álcool e direção. Também em Cambuí, os pais foram convidados para uma palestra na EM Lázaro Maximiano Pereira. “Nosso objetivo foi valorizar o bom relacionamento

de todos os cidadãos que fazem parte do trânsito, ressaltando os bons hábitos e as atitudes adequadas”, explicou a educadora Selma Ribeiro Santos.

Em Igarapé (MG), a palestra na EM João Alves Pereira ficou por conta do cabo da Polícia Militar, Fábio Damasceno, que falou sobre a humanização do trânsito. A palestra encerrou uma série de atividades na escola, incluindo confecção de cartazes, estudo das placas de sinalização e até uma exposição de carros de todos os tempos.





AUTOPISTA FLUMINENSE

Foi movimentada a Semana Nacional de Trânsito nas cidades por onde passa a BR-101/RJ. Os alunos do Centro Educacional Integrado Adail Maria Tinoco, de Silva Jardim (RJ), confeccionaram um grande mural sobre o tema, participaram de rodas de conversa, assistiram a um vídeo educativo e receberam as revistinhas em quadrinhos do Zé Quest, doadas pelo Projeto Escola. Além disso, fizeram maquetes, cartazes e carrinhos de sucata. “As crianças

ficaram empolgadíssimas. Dava pra ver nos rostos delas como tudo foi especial. E, é claro, aprenderam muito sobre o trânsito”, contou Thiago Vaz, um dos coordenadores do projeto.

A EM Trindade, de Rio das Ostras (RJ), também realizou várias atividades, como palestras, videoaulas, maquetes, paródias e até um passeio ciclístico pela cidade. Quem também saiu às ruas por um trânsito melhor foram os alunos do CIEP 452 Joaquim Pedro de Andrade, de Itaboraí (RJ). Lá, os estudantes fizeram uma

panfletagem nas ruas, alertando os motoristas, e encenaram uma pequena dramatização em um semáforo, chamando a atenção de quem passava pelo local. Já a EM Profª Nelita Barcellos dos Santos, de Quissamã (RJ), em parceria com a Guarda Municipal, instalou um tapete gigante para simular o movimento do trânsito de uma cidade. Os alunos, “vestidos” de carrinhos, andaram pela cidade fictícia, orientados pelos guardas, e aprenderam de forma lúdica sobre o respeito às leis de trânsito.



AUTOPISTA LITORAL SUL

Nas cidades atendidas pela Autopista Litoral Sul, unidades escolares também realizaram muitas ações durante a Semana Nacional de Trânsito. A EM Antonio Alceu Zielonka, de Pinhais (PR), integrou os alunos, suas famílias e a comunidade escolar. Além de produzirem um jornal, batizado de “Antonio Alceu em Ação Cidadã”, com desenhos e informações sobre a humanização do trânsito, os alunos e seus pais confeccionaram

em casa veículos com material reciclado. Depois, “vestidos” com seus veículos, os estudantes fizeram uma passeata de conscientização com cartazes, faixas e a participação da fanfarra da escola. Já a EBM Prof. Artur Sichmann, de Camboriú (SC), promoveu palestra com a Polícia Militar, que ressaltou a importância do respeito ao pedestre e realizou exercícios práticos com os alunos, como a travessia correta das ruas e o uso do cinto de segurança. Também em Pinhais, a criatividade deu o tom das comemorações na

escola Poty Lazzarotto. Além de inúmeras ações de conscientização, a unidade realizou o projeto “Os Barrigas em Trânsito Seguro”. Com o apoio da Guarda Municipal, um grupo de alunos, denominado “Os Barrigas”, foi fotografado nas ruas em situações reais para a montagem de uma história em quadrinhos. Feita a montagem das fotos, a turma foi dividida em grupos para a produção escrita da história. O trabalho, desenvolvido em equipe, foi apresentado na Feira do Conhecimento.



AUTOPISTA PLANALTO SUL

A Semana Nacional de Trânsito foi marcada por passeatas, pedágios educativos e outras manifestações de rua nos municípios integrados pela Autopista Planalto Sul. A escola Francisco Quirino Machado, por exemplo, mobilizou a população de Fazenda Rio Grande (PR) com uma blitz educativa, para conscientizar os motoristas sobre a importância das leis de trânsito. Depois de assistirem a uma palestra, os alunos da EM Prof. Venceslau Muniz, de Rio Negro (PR),

também realizaram um pedágio educativo. Na frente da escola, eles conversaram com condutores de veículos, que responderam a um questionário sobre segurança no trânsito, e distribuíram exemplares da revista do Zé Quest, fornecidos pelo Projeto Escola. Para conscientizar as pessoas sobre o trânsito, alunos da EM Prof. Waldir Lucio Senna, de Papanduva (SC), saíram às ruas da cidade e distribuíram panfletos educativos feitos por eles próprios. O mesmo aconteceu em Itaiópolis (SC). Estudantes da EM

Rio da Estiva produziram panfletos, cartazes, placas de sinalização e até cantaram às margens da BR 116 para mostrar aos cidadãos a importância de humanizar o tráfego de pessoas e veículos. “Nosso trabalho é diário. Sempre realizamos atividades educativas de conscientização quanto aos perigos do trânsito. Neste evento, o objetivo foi conscientizar os motoristas sobre acidentes em nossa cidade e região, promovendo mais amor e respeito ao próximo”, esclareceu a coordenadora Andreia Kolenez Maia.



AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT

Em Registro (SP), os alunos da EMEF Profª Anna Pinto Banks se mobilizaram e foram à frente da escola com o objetivo de tomar conhecimento das infrações que eram cometidas pelos próprios pais na hora de buscá-los. Observadas as irregularidades, produziram panfletos educativos que foram distribuídos a todos os pais na saída da escola. E não foi a primeira vez que os estudantes se mobilizaram em 2014 por um trânsito mais

humano. Em maio, com o apoio da Polícia Militar, eles já haviam saído em passeata para distribuírem panfletos com os “10 mandamentos do bom motorista”, resultado de outra observação sobre as irregularidades cometidas por motoristas e pedestres na cidade. A EMEB Profª Conceição Collaço também movimentou Jacupiranga (SP) durante a Semana Nacional de Trânsito. Em sala de aula, os alunos desenvolveram diversas atividades, como leitura do gibi do Zé Quest, confecção de maquetes, desenhos,

faixas, cartazes e painéis. Depois, saíram às ruas e realizaram uma caminhada e um agradável passeio ciclístico de conscientização, finalizando as atividades na escola com uma palestra da Polícia Militar. “Devemos alertar as crianças para a importância do trânsito em suas vidas, formando cidadãos conscientes. E a escola tem um papel essencial em fornecer meios para que possamos instruí-los da melhor maneira possível”, concluiu a coordenadora Carla Denise da Lomba.



Ações do Mês da Segurança Arteris promovem a conscientização de mais de 840 mil pessoas

Um dos pilares da iniciativa pioneira da Arteris, o Projeto Escola envolveu alunos em atividades educativas enquanto os programas Viva Ciclista e Passarela Viva mobilizaram públicos prioritários para a redução de acidentes

Durante todo o mês de setembro a Arteris realizou o Mês da Segurança Arteris, um amplo programa de mobilização para conscientizar motoristas, motociclistas, ciclistas, passageiros, pedestres, moradores de comunidades lindeiras e colaboradores sobre boas práticas para se evitar acidentes no trânsito. No total, mais de 840 mil pessoas foram contempladas na ação.

A empresa promoveu campanha de comunicação, atividades de programas de conscientização e ainda apoiou a realização de ações educativas em escolas. As ações

aconteceram simultaneamente nas nove concessionárias da companhia e ocorreram de forma coordenada à Semana Nacional de Trânsito, realizada entre os dias 18 e 25 de setembro, marcando o 17º aniversário do Código de Trânsito Brasileiro. O Projeto Escola foi um dos pilares da iniciativa, que ganhou grande visibilidade durante todo o período.

“Queremos que setembro seja um momento de intensificação das ações que tomamos em busca da segurança viária, assim como de avaliação das nossas medidas, de

forma a torná-las cada vez mais efetivas”, ressaltou o presidente da Arteris, David Díaz.

“No ano passado, o mês foi marcado pela criação do Grupo Estratégico de Redução de Acidentes, o Gerar, pelo qual iniciamos ações multidisciplinares para investigação dos acidentes e estabelecimentos de plano de ação”, explicou Díaz. “Agora, em 2014, nosso objetivo foi realizar uma ampla ação de mobilização externa, compartilhando com nossos públicos de interesse nossa preocupação com o assunto.”



1º FÓRUM ARTERIS DE SEGURANÇA

O Mês da Segurança foi encerrado oficialmente em São Paulo no dia 30 de setembro com a realização do 1º Fórum de Segurança Arteris. O evento contou com a presença de representantes da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), Artesp (Agência de Transporte

do Estado de São Paulo), Polícia Rodoviária Federal, Comando de Policiamento Rodoviário da PM de São Paulo, Ministério da Saúde, entre outros. Em sua apresentação, o presidente da Arteris destacou a importância das ações educativas da companhia na estratégia de redução de acidentes. A iniciativa de realizar o Fórum foi

valorizada pelo consultor internacional de segurança viária da Opas (Organização Pan-Americana da Saúde), Roberto Colombo Llimona. “É muito importante a integração entre os diversos atores. Estou no país desde 2012 e esta é a primeira vez em que participo de um fórum sobre este tema promovido por uma concessionária de rodovias”, afirmou o especialista.



A coordenadora Andressa Cristiane Pedriali (ao centro da foto) acompanhou 40 alunos do ensino médio da Escola Estadual Coronel Venâncio, de Mogi Mirim (SP), para participar do fórum.

PROGRAMAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

Outra importante frente de atuação foram os programas de conscientização: Viva Saúde (voltado para caminhoneiros), Passarela Viva, Viva Ciclista e Viva Motociclista. Nestas atividades foram abordadas mais de 6,2 mil pessoas. Este tipo de ação é estratégico por buscar conscientizar e mudar comportamentos de grupos considerados de risco para acidentes de trânsito. Juntos, os grupos abordados estão envolvidos de alguma forma em 73% das mortes no trânsito brasileiro, de acordo com dados do DPVAT.

Neste sentido, a Arteris teve como uma das prioridades intensificar as atividades do Viva Saúde, o que beneficiou 3.048 caminhoneiros. A iniciativa foi responsável por oferecer exames de saúde e atividades de conscientização para esses profissionais de transporte, um público carente de assistência e acompanhamento médico, apesar da condição de trabalho desgastante.

CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO

Ao total, 833,6 mil folhetos foram distribuídos em praças de pedágio das concessionárias Arteris – e também para seus mais de 6.000 funcionários – alertando sobre os principais fatores de risco ao volante. As mesmas mensagens trabalhadas nos materiais impressos também foram destacadas em painéis nas rodovias, de forma a ampliar o público conscientizado.

Os temas abordados na campanha de comunicação foram uso do cinto de segurança, celular ao volante, excesso de velocidade e embriaguez. Estima-se que 98% dos acidentes têm como causa erro ou negligência humana. Por isso a decisão da Arteris em realizar este trabalho de comunicação.



AS ESCOLAS NO MÊS DA SEGURANÇA

A educação para o trânsito foi intensificada no Mês da Segurança. O Projeto Escola foi responsável pela mobilização de um público estimado de 82 mil estudantes em 84 cidades dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.

Os professores das escolas participantes do projeto haviam sido orientados em reuniões pedagógicas a pensar em ações que pudessem despertar nos alunos a importância de uma nova cultura

de trânsito. Parte das atividades ultrapassou os muros das escolas com passeios ciclísticos, pintura de faixas de pedestres, palestras com policiais rodoviários, gincanas e outras atividades lúdicas. Filhos de funcionários também foram integrados em atividades de cunho educativo.

A equipe do Projeto Escola realizou sete palestras pedagógicas com participantes da iniciativa, de forma a contemplar todas as regiões participantes. As atividades envolveram 762 educadores e tiveram o tema “No trânsito somos

todos pedestres, seja consciente – dê preferência à vida”. Este enfoque estava alinhado à temática do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) para a campanha da Semana Nacional de Trânsito neste ano.

Na área de educação, o Mês da Segurança ainda foi marcado pela inauguração, no dia 5 de setembro, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, da minicidade do trânsito e da entrega do cinema rodoviário, ambos em Mafra (SC). Os novos equipamentos já estão sendo utilizados em ações educativas.



A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DOS MOTORISTAS

Segundo levantamento elaborado pela Arteris na concessionária Vianorte, 1 em cada 10 motoristas ainda trafegam sem o cinto de segurança. Entre os caminhoneiros, esse número sobe para 25%. O dado evidencia que muitos acidentes podem ser evitados caso os motoristas adotassem medidas simples de segurança. Diante disso, uma das prioridades do Mês da Segurança foi a promoção das panfletagens em movimentadas praças de pedágio. As estatísticas sobre lesões evidenciam a importância do cinto de segurança: 30% dos ferimentos fatais em colisões são causados porque a vítima bate contra o

volante, e uma em cada cinco acontece pelo choque de pessoas dentro do veículo que não utilizavam o cinto. Tudo isso apesar das amplas campanhas de conscientização já realizadas sobre o assunto. Além do alto índice de pessoas que dispensam o uso de cinto de segurança, a experiência dos técnicos em segurança da companhia mostra também que o uso do celular nas viagens explica parte do perigo no trânsito brasileiro. Segundo dados levantados pela Arteris, 48% dos motoristas já passaram por alguma situação de risco causada por uma distração e em 23% dos casos o celular foi responsável pelo incidente. Estudo

publicado pelo *New England Journal of Medicine* explica o risco que o uso do celular pode trazer. Segundo a publicação, discar um número no celular aumenta em 8 vezes o risco de acidente, enquanto procurar o telefone enquanto dirige aumenta em 7 vezes e mandar uma mensagem, 4 vezes. A campanha de comunicação da Arteris neste Mês da Segurança, que incluiu a distribuição de folhetos nas praças de pedágio e abordagem a caminhoneiros, motociclistas e pedestres em pontos estratégicos das rodovias, também alertou para os perigos do excesso de velocidade e ingestão de álcool.

VIVA MEIO AMBIENTE



Meios de sustentabilidade

Programa Viva Meio Ambiente amplia sua área de atuação em 2014 e promove mais ações por um planeta sustentável

Comemorado em 5 de junho, o Dia Mundial do Meio Ambiente foi recomendado pela Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente, em 1972, na Suécia. De lá pra cá, governos e organizações de diversos países têm incentivado ações que visem a preservação e a sustentabilidade. Cumprindo seu papel socioambiental de empresa responsável, desde 2009 a Arteris promove o programa Viva Meio Ambiente, que tem transformado para melhor a realidade de diversos municípios do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina, onde atuam as concessionárias de rodovias federais do grupo. Em 2014, o programa também passou a fazer parte das ações socioeducativas das concessionárias paulistas, ampliando ainda mais sua área de atuação.

Hoje, acompanha 455 escolas, onde estudam 232.076 alunos e trabalham 12.820 educadores. Entre outras iniciativas transformadoras, o programa já realizou: plantio de mudas e arborização das unidades escolares e de áreas degradadas; recolhimento e reciclagem do lixo, inclusive eletrônico; visitas a aterros sanitários e parques ecológicos; confecção de brinquedos e roupas com materiais reciclados; reaproveitamento de garrafas PET para produção de objetos; criação e manutenção de hortas; reciclagem de óleo de cozinha, e substituição de lâmpadas incandescentes por fluorescentes. As ações ultrapassam os muros das escolas, com atividades no entorno delas, no bairro onde se localizam, no perímetro urbano e se estendem

até as zonas rurais.

As atividades são realizadas durante todo o ano letivo, mas se aprofundam ainda mais durante a Semana Nacional do Meio Ambiente, que neste ano foi realizada de 4 a 10 de junho. Confira, a seguir, algumas das inúmeras ações desenvolvidas nas escolas voltadas à consciência ambiental.

AUTOVIAS

Para comemorar a Semana Nacional do Meio Ambiente, a Autovias promoveu, no dia 3 de junho, diversas atividades ecológicas para 80 alunos da EMEF Profª Helena Maria Luiz de Mello, de Luiz Antonio (SP). O local escolhido foi o Parque Estadual Vassununga, em Santa Rita do Passa Quatro (SP). Esta foi a primeira ação



do Programa Viva Meio Ambiente desde seu início nas instituições de ensino da macrorregião de Ribeirão Preto (SP).

Os estudantes foram recebidos com um gostoso café da manhã e, em seguida, conheceram o minimuseu do parque, que possui vários exemplares de espécies da fauna e da flora locais. O ponto alto do dia foi o plantio de 80 mudas de árvores nativas, realizado na área do parque. As atividades também incluíram um passeio ecológico na Trilha do Jequitibá (conhecida como "O Patriarca"), com 40 metros de altura. Ao fim da visita, todos receberam lanche, suco e sorvete.

Além da visita a campo, os alunos de Luiz Antonio também ouviram curiosidades sobre espécies da flora em extinção, como o jequitibá-rosa e o cedro-do-brejo, e da fauna, como a onça-parda, o lobo-guará, o tamanduá-bandeira e o urubu-rei, entre outras. "A Semana do Meio Ambiente traz à tona a necessidade de preservar os recursos naturais existentes. O programa leva as crianças para mais perto da natureza, o que é fundamental para que a consciência ecológica seja incentivada nos cidadãos", esclareceu a coordenadora do Viva Meio Ambiente, Maria José Finardi.



CENTROVIAS

A concessionária Centrovias realizou uma série de atividades durante a Semana Nacional do Meio Ambiente. No dia 3 de junho, 40 alunos da EM Dante Egreggio, de Rio Claro (SP), visitaram o Parque Ecológico Dr. Antonio Teixeira Vianna, de São Carlos (SP), para conhecer um pouco mais sobre a fauna e a flora típicos do lugar. No dia 5, foi a vez de 23 alunos da EMEFEI Oscar Novakoski, de Dois Córregos (SP), visitarem a sede da Centrovias, em Itirapina (SP),

para uma tarde especial. Depois de conhecerem o CCO (Centro de Controle Operacional), que chamou muito a atenção das crianças com suas telas de monitoramento das rodovias, os estudantes puderam ver a exposição "Olha o Bicho". Produzida pela CDCC/USP, em parceria com outras instituições de ensino, a exposição tem à mostra 3 animais taxidermizados (lobo-guará, jaguatirica e onça-parda), que foram atropelados em estradas da região. Além da exposição, os alunos assistiram a palestras e vídeos sobre a importância da

preservação e da travessia segura de animais silvestres nas rodovias. Após apreciarem a exposição, os alunos se direcionaram à área externa da concessionária, onde plantaram 23 mudas de diversas

espécies, como ipê-roxo, aroeira-salsa, pau-mulato e cabreúva. No período da manhã do mesmo dia, funcionários da Centrovias também já haviam plantado 37 mudas no local. “As crianças

amaram. Foi uma visita muito interessante para todos, pois complementou o trabalho que já desenvolvemos em sala de aula ao longo da semana”, confirmou a diretora Rosemary Lucato Giroti.



INTERVIAS

Também foram muitas as atividades desenvolvidas pela Intervias durante a Semana Nacional do Meio Ambiente. No dia 4 de junho, 42 alunos da EMEF Maria Aparecida Ungaretti, de Santa Cruz das Palmeiras (SP), visitaram a Estação de Tratamento de Água – Fazenda Aurora. As crianças conheceram de perto o funcionamento do local, responsável pelo abastecimento de água da cidade. Na época, o município passava por um racionamento, já que o nível do sistema que abastece Santa Cruz

das Palmeiras estava 70% abaixo do normal. Assim, os alunos puderam perceber a importância da economia e do uso consciente dos recursos hídricos.

Cerca de 200 estudantes também realizaram na escola o plantio de mudas de resedá, doadas pelo programa, em substituição às árvores que foram cortadas por estarem doentes. “A intenção é que as crianças acompanhem todo o desenvolvimento das árvores, para que saibam cuidar bem do seu patrimônio ambiental”, explicou Cláudia Nascimento, assistente do Projeto Escola, que acompanha

de perto as ações na escola.

No dia 5 de junho, alunos da EMEF Sud Mennucci, de Porto Ferreira (SP), também plantaram mudas, inaugurando o Jardim dos Sentidos na praça de pedágio de Pirassununga (SP). O jardim sensorial tem como objetivo estimular o desenvolvimento e a percepção dos sentidos do corpo humano por meio das plantas. Além do plantio, os estudantes participaram de uma palestra com a analista de meio ambiente da concessionária, Letícia Cruz, que falou sobre a importância da preservação dos recursos naturais.





VIANORTE

A Praça 21 de Abril, no centro de Sertãozinho (SP), recebeu, pela 2ª vez, uma ação do Projeto Escola Arteris desenvolvido pela Vianorte. Em comemoração à Semana Nacional do Meio Ambiente, a concessionária levou, no dia 7 de junho, blocos de atividades do programa Viva Meio Ambiente para realizar uma oficina de pintura com as crianças, que se divertiram e aprenderam ainda mais sobre o assunto. “A interação das crianças foi muito positiva. Os novos materiais, por serem muito

didáticos, chamaram a atenção delas”, conta Thais Trassi, assistente do Projeto Escola, que acompanhou as atividades. Além dos blocos, as crianças se divertiram com jogos gigantes de amarelinha, jogo da velha e torrinha, montados na praça. Em parceria com a empresa Plantae, a Vianorte distribuiu, ainda, 200 mudas de árvores silvestres para plantio e 1.000 lixeiras personalizadas para câmbios de veículos.

O programa também proporcionou um passeio especial para alunos da EMEF Professor Dr. Domingos Angerami, de Ribeirão Preto (SP).

No dia 5 de junho, estudantes do 6º ano fizeram uma trilha pela Estação Ecológica do município, responsável pela área da Mata de Santa Tereza, e receberam mudas de pau-brasil e de ipê-roxo e amarelo. Além disso, participaram de um bate-papo com um representante da estação sobre a preservação da fauna e da flora locais.

Os alunos tiveram, ainda, um bate-papo com o Supervisor de Meio Ambiente da concessionária, Ricardo Gerab, que os orientou sobre o que fazer ao avistarem um animal na rodovia, a fim de evitar acidentes.

AUTOPISTA FERNÃO DIAS

O programa Viva Meio Ambiente se fez presente na região da Autopista Fernão Dias, com ações na EM Anathália Lourdes Camanducaia – CAIC, em Pouso

Alegre (MG). No dia 5 de junho, sob o tema “Somos Sementes de Gente Cuidando do Meio Ambiente”, o evento proporcionou uma série de atividades na área interna da escola, com uma “patrulha ecológica” coordenada pelo supervisor Paulo

Henrique dos Santos, que teve como objetivo despertar na mente dos pequeninos o amor e o respeito ao meio ambiente e à vida.

As crianças foram divididas em oficinas, e cada uma oferecia um tipo de aprendizagem. Na oficina

“Amigos das Flores”, os alunos regaram as plantas do jardim com minirregadores de materiais reciclados feitos por eles próprios. Já na “Gincana da Reciclagem”, os estudantes aprenderam a separar os materiais recicláveis e colocar cada um deles em seu respectivo recipiente. No local da gincana, várias frases espalhadas sobre reciclagem reforçaram a mensagem de sustentabilidade, demonstrando que muitos materiais podem ser reutilizados para novas funções. Em parceria com o programa da

Arteris, os estudantes também fizeram covas e plantaram mudas de ipê-mirim e hibisco-mirim, para que possam acompanhar todo o desenvolvimento das árvores, sabendo cuidar do seu patrimônio ambiental. “Nossa escola trabalha em período integral, e os alunos já desenvolvem vários trabalhos de conscientização sobre o meio ambiente ao longo do ano. Mas este dia foi especial. As crianças adoraram os álbuns seriados do projeto. Todos puderam aprender ainda mais.”



AUTOPISTA FLUMINENSE

Na Autopista Fluminense, a Semana Nacional do Meio Ambiente foi bastante comemorada no Complexo Educacional Cesário Alvin, de Silva Jardim (RJ), com o tema “Recursos Naturais: Vamos Racionalizar”. No dia 9 de junho, os alunos do 2º ano

do ensino fundamental iniciaram suas atividades com um dinâmico bate-papo com o Coordenador de Gestão Ambiental da Autopista, Marcelo Guerreiro, que falou sobre a importância da preservação do meio ambiente e de ter hábitos sustentáveis para um mundo melhor.





Depois do bate-papo, foi a hora de colocar a mão na massa. Os estudantes efetuaram o plantio de 12 mudas de plantas ameaçadas de extinção, doadas pela empresa Macferr, parceira do programa, que também se encarregou de fazer a escavação para o plantio na área interna da escola. Ao todo, 48 estudantes e 2 professores se dedicaram à tarefa de tornar a unidade mais arborizada e bonita.

Com o mesmo tema, “Recursos Naturais: Vamos Racionalizar”, o Centro Municipal Renato Martins, de Macaé (RJ), realizou uma pesquisa de campo no Parque Atalaia. A 27 quilômetros do centro de Macaé, o parque possui 235 hectares (75% de mata fechada) e é uma das poucas reservas de Mata Atlântica ainda intactas no estado do Rio de Janeiro. Lá, os alunos realizaram uma trilha para

identificar fungos, folhiços e os sons de animais na mata. Os estudantes também puderam ver os canos que abastecem parte da cidade, já que o parque fica na área da antiga Fazenda Atalaia, que foi usada como o primeiro manancial de abastecimento da cidade com água potável. Para finalizar, assistiram a vídeos sobre animais que são recolhidos e cuidados pelo parque e, depois, devolvidos à mata.



AUTOPISTA LITORAL SUL

Para comemorar a Semana Nacional do Meio Ambiente, a Autopista Litoral Sul promoveu atividades na ERM Judite Bernardina Aguiar, em Barra Velha (SC). No dia 4 de junho, em parceria com o programa Viva Meio Ambiente, a escola realizou plantio de mudas na unidade, inclusive com catalogação das

espécies plantadas, para que os alunos possam acompanhar o crescimento e saber um pouco mais sobre cada uma delas. Ao todo, 55 estudantes participaram da ação ecológica e também receberam materiais impressos informativos, a fim de incentivar novas ações de conscientização ao longo dos anos. Durante a semana, os alunos também fizeram um passeio pelos

pontos turísticos do município para observar o grau de preservação do ambiente. Além de áreas ainda preservadas, com diversos animais, infelizmente encontraram lixo em alguns pontos. Os alunos visitaram a Boca da Barra, a praia da Península e a Ponte Pênsil, que liga o bairro Quinta dos Açorianos à praia da Península. Lá, os alunos puderam conhecer a vegetação de restinga,

os siris (chamados pelos locais de “Maria Farinha”) e até um ninho de corujas.

“Com o passeio pelo município e o plantio de mudas na escola, nossas crianças constatarem que as pessoas devem cuidar mais dos lugares públicos, jogar os lixos nas lixeiras e preservar a vegetação dos locais. Afinal, se eles ficarem poluídos e feios, além de ser ruim para natureza e para os habitantes do município, não vão mais atrair turistas para cá, e todos perderão com isso”, concluiu Ozedir Pereira dos Santos, coordenadora de educação integral da escola.



AUTOPISTA PLANALTO SUL

O programa Viva Meio Ambiente também promoveu ações nos municípios integrados pela Autopista Planalto Sul. No dia 3 de junho, a ERM José de Lima, de Rio Negro (PR), realizou plantio de mudas de árvores

nativas, como aroeiras e ipês- amarelos, e hortaliças na própria unidade escolar. Durante o plantio, os alunos receberam informações sobre a preservação do meio ambiente e se comprometeram a cuidar das árvores ao longo do seu crescimento.

Os 70 estudantes também participaram de uma oficina de reciclagem. Foram disponibilizados diversos materiais, como garrafas PET, caixas de papel e potes, além de tesouras, cola e papel, para as crianças usarem a criatividade. “Conversamos bastante sobre a importância de



reciclar o lixo e preservar o meio ambiente. Foi uma tarde muito prazerosa e divertida, possibilitando importantes aprendizagens aos alunos e complementando o trabalho que a escola já desenvolve em sala de aula”, confirmou Pamella Fragozo Stall, assistente do Projeto Escola que atende a unidade.

Já no dia 6 de junho, também em Rio Negro, os alunos da EM Vereador Ricardo Nentwig fizeram uma trilha no Parque Ecoturístico Municipal Seminário Seráfico São Luís de Tolosa. Em companhia de guias, as crianças puderam conhecer de perto detalhes da flora e da fauna locais e foram informadas sobre todos os recursos

naturais do parque. O passeio incluiu ainda visita à gruta de Nossa Senhora de Lourdes, ao Campo Santo (antigo cemitério dos franciscanos) e à Capelinha de São José. Por fim, os estudantes participaram de um bate-papo com os guias e de um gostoso piquenique, proporcionado pelo programa.



AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT

Na região da Autopista Régis Bittencourt, as ações do programa levaram estudantes a ter um contato mais direto com a história natural do litoral sul paulista. No dia 13 de agosto, 62 alunos da EMEF Santa Rita de Cássia e 48 alunos da EMEIEF Bairro do Engano, ambas de Miracatu (SP), visitaram o Aquário Municipal de Peruíbe. Em funcionamento desde 2009, o Aquário tem em exposição cerca de 80 espécies de animais, como invertebrados, peixes, anfíbios e répteis. Lá, os estudantes realizaram uma visita monitorada e assistiram a uma palestra sobre meio ambiente, que abordou principalmente a questão do lixo e como ele afeta a fauna marinha, além da captura e tráfico de animais silvestres e a necessidade de preservação de seus habitats.

Nos dias 17 e 24 de setembro, estes mesmo alunos também foram a São Paulo para conhecer o Museu de Anatomia Veterinária (MAV), da Faculdade de Medicina Veterinária

e Zootecnia da USP. Aberto em 1984, o MAV conta com mais de mil exemplares, entre animais taxidermizados, órgãos e estruturas anatômicas de diversos animais vertebrados.

A visita ao MAV não foi por acaso. O museu é parceiro da Autopista Régis Bittencourt. Os animais que não sobrevivem aos atropelamentos na rodovia são devidamente congelados e armazenados em *freezers* mantidos pela instituição, que os utiliza para estudos científicos. “Também selecionamos estas escolas de Miracatu porque é onde estão sendo realizadas as obras de duplicação da pista, na Serra do Cafezal, demandando uma interação maior com as comunidades mais próximas da área de interferência das obras”, explicou Karem Portaluppi, assistente do Projeto Escola na Autopista.



NÚMEROS TOTAIS

Nas 22 ações promovidas pelo programa Viva Meio Ambiente ao longo do ano, 2.152 estudantes foram conscientizados nas 9 concessionárias da Arteris.



Os bons passos da segurança

Programa conscientiza pedestres sobre a importância do uso das passarelas nas rodovias para uma travessia segura e sem risco de acidentes

Ao longo de 2014, todas as concessionárias da Arteris realizaram edições do programa Passarela Viva nas cidades litorâneas a rodovias concessionadas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina. A intenção é alertar os pedestres para que usem as passarelas sobre as rodovias como meio seguro de travessia, evitando que arrisquem suas vidas ao tentar cruzar as rodovias.

Para isso, são montadas tendas bem próximas às passarelas, onde voluntários abordam as pessoas que

passam pelos locais, conversam com elas sobre o programa e distribuem panfletos educativos com várias orientações acerca dos direitos e deveres dos pedestres. Os panfletos enumeram algumas estratégias de segurança para os pedestres, como o respeito às sinalizações e os cuidados ao embarcar e desembarcar de veículos, além de dicas para manter as passarelas sempre limpas. Durante as conversas, também são levantados os pontos negativos e positivos das passarelas segundo a visão dos usuários, para que sejam feitas as melhorias necessárias.

“O programa Passarela Viva é de suma importância, visto que, mesmo com todas as recomendações, muitas pessoas se arrisgam a atravessar as rodovias sem usar as passarelas. E, por incrível que pareça, a maioria dos atropelamentos nas rodovias ocorre





em áreas próximas às passarelas. Ou seja, os pedestres, pensando em economizar tempo, acabam sendo negligentes com a própria vida. Nosso programa é justamente para valorizar a vida”, explica Maria José Finardi, coordenadora do Projeto Escola. Além dos panfletos educativos, o programa oferece aos pedestres vários exames básicos de saúde, como cálculo do IMC (Índice de Massa Corpórea), aferição da pressão arterial e teste da dosagem de glicemia. Para proporcionar bem-estar ao pedestre, o programa

disponibiliza, ainda, serviços de massagem rápida e corte de cabelo nas tendas. Quem participa também ganha lanche, pipoca e pode até assistir a uma apresentação musical. Foi o que aconteceu em Igarapé (MG), na passarela do Km 511 da Rodovia Fernão Dias. Quem passou por lá no dia 23 de setembro, além de todos os serviços oferecidos, pode apreciar um show da dupla caipira Zé Bento e Zé Barreiro, que animou o local. Ou seja, além de educação e conscientização, o programa Passarela Viva também valoriza a cultura brasileira.



NÚMEROS TOTAIS

Em 2014, as 9 concessionárias da Arteris promoveram 20 edições do programa, abordando 3.135 pedestres.



VIVA CICLISTA



A bicicleta e seus cuidados

Campanha promove ações educativas de segurança para os ciclistas, com o objetivo de conscientizá-los sobre o uso correto da bicicleta como meio de transporte

Durante todo o ano, as 9 concessionárias da Arteris realizaram edições do programa Viva Ciclista em passarelas das rodovias sob responsabilidade do grupo. O programa visa promover ações educativas de segurança para os ciclistas, especialmente nas rodovias, a fim de conscientizá-los sobre seus direitos e deveres como

condutores, colaborando, assim, para reduzir o número de acidentes. Para isso, voluntários do programa conversam com os ciclistas nas passarelas e distribuem panfletos educativos com várias orientações, entre elas os equipamentos obrigatórios para os usuários de bicicletas segundo o Código de Trânsito Brasileiro, como buzina e

espelho retrovisor esquerdo, além de dicas de segurança, como usar roupas claras à noite e verificar os freios antes de sair de casa. “Este trabalho está muito ligado a valores como respeito, solidariedade e cidadania. Nossa função é divulgar informações sobre a importância de o ciclista se manter seguro e, principalmente, realizar a travessia



das rodovias pelas passarelas”, explica a coordenadora do Projeto Escola, Maria José Finardi.

Em 2014, pela primeira vez, o programa Viva Ciclista foi realizado dentro de uma empresa, em Ribeirão Preto (SP). A Santal, especializada em mecanização agrícola, abriu suas portas para o programa no dia 18 de junho. Ao todo, 31 ciclistas foram atendidos.

“Sou ciclista e procuro dar o exemplo para meus amigos de trabalho. Já presenciei acidentes na rodovia com pessoas que estavam fazendo a travessia inadequada. Por isso, eu só utilizo a passarela. É melhor andar um pouquinho a mais do que correr risco”

Lairton Rodrigues Alves, funcionário da Santal

Além dos panfletos educativos, o programa oferece adesivos refletivos, doados pela 3M, antenas anticerol, para evitar acidentes com fios de



pipas, e engraxamento das correntes da bicicleta. Enquanto o veículo passa por manutenção, o ciclista tem ao seu dispor vários exames básicos de saúde, como cálculo do IMC (Índice de Massa Corpórea), aferição da pressão arterial e teste da dosagem de glicemia.

Pensando no bem-estar do ciclista, o programa disponibiliza, ainda, serviços de massagem rápida e corte de cabelo aos interessados. Quem participa também ganha lanche, suco e pode até assistir a uma apresentação artística, já que algumas concessionárias contratam atores e músicos para chamar a atenção do público e proporcionar momentos de lazer, cultura e descontração.



NÚMEROS TOTAIS

Neste ano, 1.002 ciclistas foram conscientizados nas 20 edições do programa realizadas pelas 9 concessionárias da Arteris.

VIVA MOTOCICLISTA



Cidadania sobre duas rodas

Programa Viva Motociclista orienta usuários das rodovias para um tráfego mais seguro e disponibiliza vários serviços aos participantes

Sob um céu azul e ensolarado de inverno, dezenas de motociclistas foram abordados por policiais militares rodoviários e direcionados à Base Operacional da Rodovia Washington Luís, em Itirapina (SP), para participar de mais uma edição do programa Viva Motociclista, realizado pela Arteris das 8h às 17h do dia 30 de julho.

Ao concordar em participar do evento, o motociclista tinha uma ficha cadastral preenchida

pela equipe da Centrovias e seu veículo era encaminhado para um *check-up* feito na hora pela concessionária Novamoto, de São Carlos (SP), parceira no programa. Os mecânicos checavam o sistema de iluminação, freios, suspensão, pneus, transmissão e lubrificação. Entre os problemas detectados, pneus gastos e vazamento de óleo foram os mais comuns.

Enquanto a moto passava pela checagem, o motociclista era

recebido pela equipe de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) da Arteris, que aferia sua pressão arterial e calculava o Índice de Massa Corpórea (IMC). “Este programa é importante porque, com ele, conseguimos traçar o perfil dos usuários para promover ações de saúde ainda mais específicas. No geral, o grande problema dos motoristas, hoje, é a hipertensão”, informou Leonardo Pietropaolo, médico presente no local. Além de orientações médicas, o motociclista



também tinha à sua disposição os serviços de corte de cabelo e massagem rápida, oferecidos pelo cabeleireiro João Vicente de Oliveira e pela fisioterapeuta Mayra Torretta, ambos de São Carlos.

O motoboy Fernando Rafael de Campos foi um dos que aproveitaram a oportunidade para melhorar o visual, raspando os cabelos e aparando as sobrancelhas.

“Trabalho como motoboy há 10 anos e nunca fui tão bem atendido na rodovia. Isso deveria acontecer sempre. As pessoas precisam de mais informações e cuidados para viver bem.”

Fernando Rafael de Campos, motoboy

Já o industrial Sidnei Alvarez Garcia, que estava viajando a passeio de Santos (SP) para Novo Horizonte (SP), preferiu receber uma massagem relaxante. “Já percorri 300 quilômetros e ainda faltam mais 250. Essa pausa está sendo bastante



agradável. Um programa como este, que conscientiza os motociclistas, é muito importante, porque valoriza as pessoas e, portanto, valoriza a vida”, comentou. Para ele, a prudência ao dirigir está em primeiro lugar. “O respeito na estrada, assim como em qualquer ambiente, você conquista. Quanto mais respeito você oferece, mais recebe.”

Para o representante comercial Roberto Buscher, o viés educacional do programa faz toda a diferença.

“Fiquei surpreso com tudo – o atendimento médico, a massagem, a inspeção da moto, tudo fantástico. E é fundamental também informar melhor os usuários das rodovias, porque o que falta no Brasil, como um todo, é educação.”

Roberto Buscher, representante comercial

Ao final do atendimento, o motociclista recebia um folder com dicas de segurança e pilotagem defensiva e ainda ganhava brindes: uma antena anticarol, que era instalada na hora pela equipe da Novamoto, e uma redinha (aranha) para transporte de objetos na garupa, além de adesivos refletivos, doados pela 3M, para a moto e o capacete, que também era higienizado e impermeabilizado no local.



NÚMEROS TOTAIS

Em 2014, as 9 concessionárias da Arteris realizaram 20 campanhas, beneficiando 2.758 motociclistas.



VIVA COLABORADOR

Prevenção com boas palavras

Projeto Escola Arteris realiza palestras em empresas e entidades para conscientizar os trabalhadores sobre comportamentos seguros no trânsito

Para conscientizar as pessoas em relação às suas atitudes dentro e fora dos ambientes de trabalho, sobretudo nos deslocamentos de ida e volta, o Projeto Escola realiza o programa Viva Colaborador. Na manhã de 21 de agosto foi a vez dos colaboradores da Latina Manutenção e da Intervias, em Araras (SP), assistirem à palestra ministrada pela assistente do projeto Cláudia Nascimento Dias, durante a 4ª SIIPAT (Semana Interna Integrada de Prevenção de Acidentes do Trabalho).

O evento começou com a exibição de um vídeo no qual o presidente da Arteris, David Díaz Almazán, ressalta a queda de 42% no número de acidentes de trabalho nas concessionárias do grupo no primeiro semestre de 2014, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Em seguida, Cláudia elencou diversos índices que demonstram a violência do trânsito brasileiro, alertando os 128 colaboradores presentes sobre os principais riscos de acidentes. “Os números impactam, e é preciso conscientização para mudança de

atitudes. Nossa empresa chegou a ficar 457 dias sem nenhum acidente”, afirmou Cristiano Dante, supervisor de pedágio da Intervias e presidente da SIIPAT.

“Quase sofri um acidente de moto vindo trabalhar, então resolvi vendê-la. Hoje venho trabalhar de bicicleta ou ônibus. Precisamos nos prevenir para não correremos riscos desnecessários. Aqui no trabalho fico sempre atento a qualquer perigo”, contou o servente de obras da Latina, Cláudio Ferreira Garcia.

Ao final da palestra, 10 voluntários responderam a perguntas e receberam um kit promocional contendo uma revista em quadrinhos do Zé Quest, adesivos refletivos para bicicleta, um minijogo sobre o trânsito, um boné e uma camiseta do programa. Terminada a palestra, os participantes ainda

realizaram exames médicos no local, como aferição de pressão arterial e teste de glicemia. Também ganharam antenas anticarol e adesivos refletivos para motos e capacetes, que foram devidamente higienizados e impermeabilizados.



NÚMEROS TOTAIS

Ao todo, 691 trabalhadores de diversas empresas foram conscientizados nas 8 palestras promovidas pelas concessionárias da Arteris.





Antenados com a cidadania

Crianças recebem a visita de profissionais da Arteris e demonstram a importância de conhecer melhor o trânsito para valorizar a vida

Cerca de 470 alunos da EMEB Prof. Luiz Andrade de Freitas, de Patrocínio Paulista (SP), deram um show de cidadania no dia 23 de maio, com a Visita Externa promovida pela equipe do Projeto Escola Arteris. Bastante atentos e antenados, os estudantes do 1º ao 5º anos do ensino fundamental assistiram a palestras, vídeos e puderam conhecer de perto as viaturas da polícia e o veículo de resgate usado pela concessionária Autovias.

Assistente do Projeto Escola na Autovias, Gisele Fabbri Martins abriu o dia de atividades mostrando o clipe do projeto e conversando sobre os conceitos presentes no vídeo, como consciência, respeito e solidariedade. O aluno ou aluna que se lembrava de alguma das 10 palavras contidas no clipe ia à frente do pátio para explicar à turma o que significava aquele conceito. E todos se saíram muito bem. O que chamou a atenção também foi que todos os alunos sabiam de cor os nomes dos personagens da turma do Zé Quest e conheciam suas histórias, mesmo sendo este o primeiro ano da escola no projeto.

Depois da assistente, foi a vez do

soldado da Polícia Militar Rodoviária (PMRv), Juliano Eduardo de Sousa, pegar o microfone. Com projeção de slides, o policial alertou as crianças sobre os perigos no trânsito, como andar sem cinto de segurança no banco traseiro e “pegar rabeira” em caminhão, prática admitida por alguns meninos da escola. “Além de se conscientizarem sobre os riscos, as crianças são multiplicadores de informações. Já desenvolvemos uma ação na qual as crianças levavam bloquinhos para casa e ‘aplicavam

multas’ em seus pais quando observavam que eles cometiam infrações. E muitos pais melhoraram seu comportamento no trânsito depois disso”, assegurou.

Na sequência, subiu ao palco a equipe de resgate, que fez uma demonstração de APH (Atendimento Pré-Hospitalar), despertando grande curiosidade nas crianças. Os socorristas simularam um atendimento explicando passo a passo como proceder quando são chamados ao trabalho. Voluntário na simulação, o estudante André





Pereira Barbosa, de 10 anos, aprovou a iniciativa. “A visita foi legal porque, no caso de um acidente, agora eu sei como ligar para os bombeiros e para a polícia. Também aprendi a usar o cinto de segurança e a sentar corretamente no banco de trás, sem fazer graça”, afirmou. Depois da simulação, os alunos puderam conhecer de perto um veículo de resgate e uma viatura da PMRV. A maioria quis entrar nos veículos para ver cada detalhe e tirar dúvidas com o soldado e a equipe de APH. Para alegria da criançada,

os profissionais ligaram o giroflex e a sirene dos veículos. Segundo o coordenador pedagógico da escola, Hugo Bertelli Garcia, a visita foi muito válida. “É de extrema importância essa parceria entre a nossa escola e a Arteris para a conscientização das crianças sobre o trânsito. A visita proporcionou um incentivo aos alunos para que possam interagir melhor com o material que ainda vamos trabalhar em sala de aula. Na nossa escola o trabalho já começou, e nós percebemos que as crianças têm uma fácil assimilação, já sabem os nomes dos personagens dos gibis e são bastante participativos”, comentou.

Para ele, o papel da educação no trânsito é importante por criar novos hábitos e formar cidadãos conscientes das suas ações. “Só assim poderão evitar acidentes e melhorar a qualidade do trânsito. As crianças são capazes de promover a educação das suas famílias. Elas são

muito espontâneas, estão sempre prontas para comentar ‘olha, você está cometendo um erro.’”



NÚMEROS TOTAIS

Em 2014, 5.864 estudantes participaram do programa em 15 visitas promovidas pelas 9 concessionárias da Arteris.





Consciência *in loco*

Alunos visitam concessionárias da Arteris para conhecer seu funcionamento e participar de atividades de humanização no trânsito

Os 24 alunos do 5º ano do ensino fundamental da EMEF Profª Alcineia Gouveia de Freitas, de Orlândia (SP), ficaram encantados ao conhecer a concessionária Vianorte no dia 22 de maio. Recepcionados pela assistente do Projeto Escola na Vianorte, Thais Parada Trassi, os alunos começaram a visita conhecendo o novo painel instalado na entrada da concessionária que informa o número de dias sem acidentes de trabalho envolvendo os

colaboradores da Vianorte. Naquele dia, o painel apontava 76 dias sem nenhum acidente.

Depois de conhecerem as áreas externas, as crianças foram direcionadas ao Centro de Controle de Operações (CCO) e se admiraram com os painéis de TV que exibem imagens captadas por câmeras nos trechos das rodovias sob responsabilidade da concessionária. Depois de tomarem um lanche, as crianças se dirigiram à sala de

treinamento, onde assistiram a vídeos e palestras. O primeiro a falar foi Ricardo Ferreira, cabo da Polícia Militar Rodoviária (PMRv), que mostrou *slides* com situações rotineiras do trânsito, como a travessia de animais na pista, o transporte de passageiros em compartimentos de carga, motociclistas sem capacete e ciclistas “pegando rabeira” em caminhões. O policial conversou com as crianças, esclareceu dúvidas e deu dicas básicas de segurança para os alunos.



“A educação é a base de tudo, não só para o trânsito, mas para a cidadania. Eu também aproveito essas ocasiões para desmitificar a imagem negativa que as crianças têm da polícia, porque muitas mães, quando os filhos fazem arte, dizem que vão chamar a polícia. Assim, elas ficam com medo e não nos enxergam como um profissional que tem a função de cuidar da segurança da sociedade.”

Em seguida, foi a vez de Jefferson Barizan, assistente de engenharia da Vianorte, conversar com as crianças sobre as ações ambientais da concessionária. Os estudantes ficaram sabendo que, para cada árvore arrancada, devido a obras nas rodovias, a Arteris planta outras 25. “Desde que a Arteris assumiu as rodovias, mais de 150 mil árvores já foram plantadas, levando-se em conta as espécies nativas e o meio ambiente local”, contou.

A visita, então, prosseguiu pela área administrativa da empresa. Depois de percorridos todos os departamentos, as crianças puderam assistir, na recepção do prédio, a uma simulação de Atendimento Pré-Hospitalar (APH). Os alunos ficaram entusiasmados com a atividade e também quiseram conhecer os detalhes de uma viatura de resgate, tirando dúvidas com os profissionais. Voluntário na simulação, o estudante Jean Carlos Franks, de 10 anos, gostou muito do que aprendeu. “Só não gostei de ficar imobilizado”, disse. Para ele, os acidentes são causados porque as pessoas não se respeitam no trânsito. “Seria bem melhor se



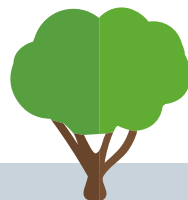
todos tivessem um pouco mais de paciência.”

De volta à sala de treinamento, os alunos viram o clipe da música “Rua da Passagem”, de autoria de Lenine e Arnaldo Antunes, e participaram de atividades interativas, compartilhando informações sobre valores e atitudes corretas para uma convivência harmoniosa no trânsito e na vida. Os estudantes,



inclusive, apresentaram um jogral sobre o tema.

“Foi muito proveitoso. A oportunidade de sair da escola e conhecer o ambiente da concessionária proporcionou aos alunos que eles conhecessem na prática o que a gente só pode ensinar na teoria. É muito importante que os alunos, desde pequenos, saibam como agir no trânsito, evitando acidentes. Este é o nosso primeiro ano no projeto, e nossa expectativa é muito grande, porque temos que incluir o tema trânsito no cotidiano escolar, já que não há uma disciplina que fale somente disso”, comentou a diretora da escola, Fabiana Veríssimo Prado.



NÚMEROS TOTAIS

Neste ano, 648 alunos visitaram as sedes das 9 concessionárias da Arteris nas 22 edições do programa.



Múltiplos recursos de conhecimento

Com o objetivo de estimular atividades de conscientização sobre o trânsito e o meio ambiente, o Projeto Escola Arteris fornece às escolas participantes diversos materiais educativos, que despertam o interesse de crianças e adolescentes para atuarem como cidadãos conhecedores de seus direitos e deveres na sociedade



ÁLBUM SERIADO

Com imagens sugestivas e textos objetivos que formam um roteiro de explanação e desenvolvimento do projeto, o álbum seriado faz com que os alunos aprendam, por meio de desenhos, os principais temas referentes ao trânsito.



BLOCOS DE ATIVIDADES

Material gráfico com jogos (palavras cruzadas, caça-palavras, sete erros, entre outros) e desenhos para colorir, que servem de base para atividades do Projeto Escola e do programa Viva Meio Ambiente. São distribuídos nas escolas acompanhadas pelos programas e também no evento "Dia de Criança", promovido pela Arteris aos filhos dos colaboradores.



CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (CTB)

Fornecido às escolas, o livro traz todas as informações sobre a legislação brasileira de trânsito.



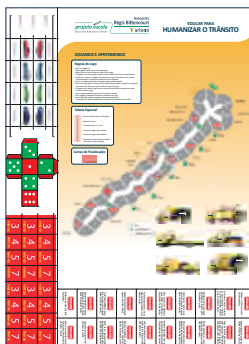
FANTOCHES DA TURMA DO ZÉ QUEST

Os bonecos são dados às unidades participantes que ganham os prêmios de Escola Destaque ou Menção Honrosa, concedidos anualmente pelo projeto. O restante das escolas escolhe, a cada ano, um fantoche, até completar o conjunto, com roteiro de atividades pedagógicas.



DEDOCHES

Disponibilizados a partir de 2014 às escolas, os dedoches apresentam 9 personagens: os 4 amigos da Turma do Zé Quest e 5 animais, mascotes das concessionárias federais da Arteris. São recursos pedagógicos que despertam a atenção das crianças por seu caráter lúdico e interativo.



JOGO EDUCATIVO

Envolve os jogadores na brincadeira ao mesmo tempo em que informa importantes dicas sobre o Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Com ele, os alunos aprendem de forma lúdica as principais regras de trânsito e sua codificação, bem como os valores e a classificação das infrações de trânsito.



KIT DE TRANSPARÊNCIAS

Oferece suporte para o educador abordar diversos temas com os alunos. Os textos são baseados nas histórias do gibi do Zé Quest. A Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo também recebe o kit para trabalhos de conscientização nas apresentações para os estudantes do projeto.



LIVROS DIDÁTICOS

As apostilas são preparadas pela coordenação do projeto para atender ao ensino fundamental e médio. Os livros divulgam, por meio de exemplos concretos, as ações mais significativas de algumas escolas, como estímulo e motivação para que possam ser reproduzidas ou recriadas em outros lugares.



MAPA RODOVIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O documento oficial do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) também é disponibilizado às escolas, facilitando ampla visualização da malha rodoviária dos municípios paulistas e possibilitando trabalhos alternativos junto aos alunos, principalmente nas disciplinas de Matemática e Geografia.

REVISTA DO ZÉ QUEST (GIBI)

Anualmente renovada, e criada especialmente para o Projeto Escola, a revista de histórias em quadrinhos (HQs) deste ano traz duas aventuras: a primeira, intitulada "Roda, roda, roda, rodovia", fala sobre a origem e a evolução das estradas e rodovias no mundo; a segunda, chamada "Quando menos é mais, o mínimo é o máximo", aborda a importância da reciclagem, da economia de água e da preservação de espécies animais. Por meio das HQs, Zé Quest e seus amigos Téo, Laís e Gil estão sempre à procura de novas aventuras, ajudando as crianças a entender melhor os conceitos de educação, segurança no trânsito e sustentabilidade.



REVISTA DO ZÉ QUEST ADAPTADA EM BRAILLE

Assim como o gibi, a revistinha do Zé Quest em Braille traz as aventuras dos amigos que estão sempre em alerta quando o assunto é trânsito e meio ambiente. Em sua quinta edição, atende, principalmente, aos alunos com deficiência visual severa ou com pouca visão, já que é impressa em Braille e também com letras ampliadas.



VIDEOCLÍPE

Apresentando os trabalhos desenvolvidos pelos alunos, o material prioriza a mobilidade, os valores e as atitudes corretas para o exercício pleno da cidadania.

Estímulo à imaginação

Concursos promovidos pelo Projeto Escola Arteris e pelo programa Viva Meio Ambiente incentivam alunos a criar trabalhos de conscientização ambiental e no trânsito

Com o objetivo de valorizar e reconhecer a contribuição dos estudantes que participam de suas atividades para um trânsito mais seguro e por um planeta mais sustentável, os programas de educação da Arteris anualmente promovem concursos de desenhos, frases e cartões de Natal. Assim, os alunos são estimulados a refletir sobre as necessidades do trânsito e os cuidados com o meio ambiente, criando trabalhos artísticos e divertidos que proponham novos comportamentos e conscientizem

as pessoas, e ainda podem ganhar prêmios. Neste ano, o Concurso de Frases e Desenhos do programa Viva Meio Ambiente teve como tema “Recursos Naturais, Vamos Racionalizar”. Já o Concurso de Frases e Desenhos do Projeto Escola estipulou o tema “No Trânsito Todos Somos Pedestres, Seja Consciente e Dê Preferência à Vida”, mesmo tema do Concurso de Cartões de Natal. A seleção é feita primeiramente entre os trabalhos da mesma escola. Após esta etapa, quem

define os vencedores é uma comissão julgadora, formada por representantes de cada concessionária e dos programas educacionais. Além da valorização e do reconhecimento, a Arteris considera primordial que a criança e o jovem possam retratar por meio de um desenho, uma frase ou um cartão tudo aquilo que aprenderam no decorrer do ano letivo relacionado ao trânsito e ao meio ambiente, demonstrando o processo de conscientização sobre ambos assuntos.

CONCURSO DE DESENHOS

Primeiramente, cada estabelecimento de ensino é incumbido de pré-selecionar os seis melhores trabalhos por categoria, que são enviados às concessionárias. São quatro categorias assim divididas: 1 – Ensino Infantil ao 1º ano; 2 – 1ª a 4ª série (2º ao 5º ano); 3 – 5ª a 8ª série (6º ao 9º ano), e 4 – Ensino Médio. Os desenhos premiados são utilizados pelas concessionárias em forma de cartazes e distribuídos em empresas parceiras da Arteris e escolas acompanhadas pelos programas. *Banners* ou placas também podem ser criados com os desenhos e colocados nas rodovias da Arteris. Neste ano, os alunos vencedores de cada categoria puderam escolher entre um *tablet*, um HD externo ou um leitor de livros Herd, assim como seu professor orientador, o coordenador do projeto na escola e o profissional que mais se destacou dentro da unidade escolar por desenvolver trabalhos com base no projeto.



CONCURSO DE FRASES

Das seis melhores frases selecionadas por unidade de ensino, são escolhidas pela comissão julgadora como vencedoras as três que mais se destacaram na retratação do tema. Os autores são premiados de acordo com a colocação atingida. Neste ano, o primeiro colocado recebeu uma medalha, um certificado, um kit promocional do projeto (camiseta, boné, minijogo, gibi do Zé Quest e adesivo refletivo para bicicleta) e um *pen drive* personalizado com a figura do Téo, personagem da Turma do Zé Quest. Além disso, tem sua frase presente no modelo de marcador de página distribuído nas praças de pedágio das concessionárias da Arteris. Já os segundos e terceiros colocados receberam uma medalha, um certificado e um kit promocional dos programas. O professor orientador do aluno classificado em primeiro lugar, o educador responsável que coordenou os trabalhos dos programas ao longo do ano letivo e um profissional destaque, que tenha auxiliado nas ações dos programas na escola, também ganharam um *pen drive* personalizado cada um.

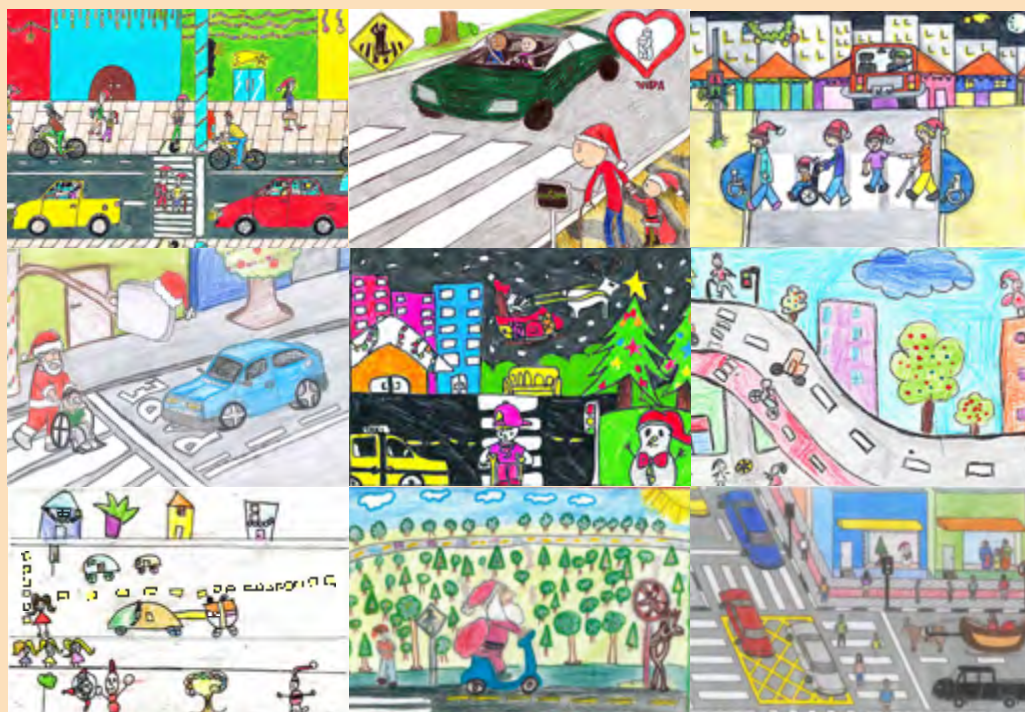


CONCURSO DE CARTÕES DE NATAL

Neste concurso todos participam. São cinco categorias compostas por alunos da Educação Infantil e 1º Ano; de 1ª a 4ª série (2º ao 5º ano); de 5ª a 8ª série (6º ao 9º ano); do Ensino Médio, e de alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). De quatro trabalhos pré-selecionados por categoria, a comissão julgadora escolhe apenas um por categoria para receber o prêmio. Neste ano, o aluno vencedor pôde escolher entre um Playstation 3, um Xbox 360 ou um *notebook*.

Também são premiados o professor orientador do aluno vencedor, o profissional que coordena os trabalhos do projeto na escola e o profissional destaque da unidade. Em 2014, os três profissionais puderam optar entre um *tablet*, um HD externo e um leitor de livros Herd. Além de tantos presentes, os desenhos premiados são transformados em cartões de Natal para conscientizar e alegrar a data de todos que os recebem.

A relação completa dos vencedores por concurso e categoria está disponível no site do Projeto Escola (www.projetoescolaarteris.com.br).



DESTAQUE AUTOVIAS



Comprometimento em humanizar

Em seu primeiro ano no Projeto Escola, a EMEB Irmãos Matos surpreende, demonstrando comprometimento em educar para a vida

A EMEB Irmãos Matos, de Patrocínio Paulista (SP), conseguiu algo inédito: em seu primeiro ano como parceira do Projeto Escola na Autovias, a unidade já foi escolhida como Escola Destaque da concessionária. Isto se deve ao empenho de toda a comunidade escolar na realização de diversas atividades ao longo do ano que promoveram, com muito sucesso, a humanização do trânsito e a importância de um mundo mais sustentável.

Os educadores de todas as disciplinas estimularam os alunos a produzir paródias, cartazes, panfletos, painéis, sinalizações de trânsito, maquetes e muito mais. Preocupados com o meio ambiente, também realizaram atividades voltadas à conscientização, como reciclagem de óleo de cozinha, confecção de sacolas com caixas de leite e uso inteligente da água. Para entender melhor a respeito

das recentes mudanças no trânsito da cidade, os alunos conversaram, ainda, com o diretor de trânsito do município, Jesualdo Ferreira Júnior. “Além disso, entrevistaram suas famílias e demais membros da comunidade sobre o assunto e fizeram um pedágio instruindo os motoristas a terem comportamentos mais seguros. E os motoristas abordados adoraram a iniciativa”, conta Lucilene Perbone, professora de inglês e coordenadora do projeto na escola. Para ela, deveria se falar mais sobre trânsito e meio ambiente em

todas as escolas. “Trânsito e meio ambiente são partes essenciais da vida de todos nós. E falar sobre a vida é preservá-la”, comenta. A coordenadora afirma que, felizmente, a unidade não tem problemas na chegada e saída dos alunos porque praticamente todos vão estudar de ônibus escolares. “Porém, como a cidade é pequena, percebo que muitos deles andam de bicicleta de forma incorreta. Em 2015, quero fazer um projeto de conscientização para os ciclistas”, antecipa.

MENÇÕES HONROSAS

- EMEB Vera Lúcia Castelhana – Guataparé (SP)
- CEMEI Igydio Rosatti – Luiz Antonio (SP)
- EMEF Tiradentes – Brodowski (SP)
- EMEB Lázaro Cassimiro de Lima – Restinga (SP)

DESTAQUE CENTROVIAS



Conscientizar para mudar

EM Prof. Antônio Américo Zancolli Sobrinho dá lições de cidadania, mobiliza a comunidade e se destaca na região da Centrovias

Transformar maus hábitos em bons comportamentos. Esta foi a meta alcançada pela EM Prof. Antônio Américo Zancolli Sobrinho, de Brotas (SP), que promoveu várias ações de conscientização sobre o trânsito e o meio ambiente ao longo de 2014. O resultado: alunos mais comportados, família mais presente, comunidade mais envolvida com as causas sociais e o reconhecimento como Escola Destaque Centrovias.

Entre as inúmeras atividades empreendidas por educadores e estudantes, várias podem ser destacadas, como pedagógico educativo, dramatização de situações de trânsito (com os fantoches da Turma do Zé Quest), pintura de faixa de pedestres e um circuito no pátio da escola, com pista de cartolina, placas sinalizadoras, semáforo de bexigas e veículos feitos de materiais reciclados. Além disso, os alunos realizaram trabalhos de reciclagem de lixo

eletrônico, produzindo porta-vasos, porta-retratos, relógios e móveis com CDs velhos. Para reforçar a conscientização, a escola, que já tem coleta seletiva de lixo, agora possui um coletor de pilhas e baterias.

Entretanto, são as mudanças de comportamento que mais chamam a atenção. “Desde que começamos a trabalhar em parceria com o Projeto Escola, houve uma visível mudança no comportamento de nossos alunos. Agora, correm menos no intervalo, não deixam mais as torneiras abertas, não jogam mais papel no chão e ajudam

a manter as salas sempre limpas”, garante Karina Bacaxixi Deungaro, orientadora do projeto na escola.

Para ela, a conscientização deve começar desde pequeninho. “Só assim é possível mudar o comportamento para melhor. E o mais legal é que as crianças são multiplicadoras de informação e acabam cobrando bons exemplos dos pais em casa, que também mudam seus comportamentos”. A escola, que já havia recebido uma Menção Honrosa, mostra que está trilhando o caminho certo.

MENÇÕES HONROSAS

- EM Dona Francisca Ribeiro dos Reis – Brotas (SP)
- CEMEI Profª Maria Helena Capelini Rodrigues – Dois Córregos (SP)
- EMEF Benedito dos Santos Guerreiro – Dois Córregos (SP)
- EM Dante Egreggio – Rio Claro (SP)
- EM Jardim das Palmeiras (CAIC) – Rio Claro (SP)



DESTAQUE INTERVIAS

Além dos muros da escola

EM Pref. Amadeu Luis Margutti mobiliza a comunidade escolar e consegue melhorias na sinalização de trânsito para todo o bairro

Parceira do Projeto Escola desde 2001, a EM Pref. Amadeu Luis Margutti, de Santa Cruz das Palmeiras (SP), se superou em 2014 e, depois de ganhar Menção Honrosa em anos anteriores, foi escolhida como Escola Destaque Entrevias. Para começar o trabalho, os alunos realizaram uma ampla pesquisa com seus pais sobre seus hábitos no trânsito. Na escola, os dados colhidos se tornaram gráficos que facilitaram o entendimento dos principais problemas a serem enfrentados.

Em sala de aula, os estudantes também elaboraram um ofício requerendo a pintura da faixa de pedestres em frente à escola. As autoridades de trânsito atenderam ao pedido e, durante a pintura, feita com uma máquina, as crianças puderam acompanhar todo o processo. “Terminada a pintura, os alunos aplaudiram e desenharam o que viram. Depois, os desenhos foram entregues aos funcionários,

que se emocionaram”, recorda Murilo Henrique Venâncio, coordenador do projeto na escola. O coordenador conta que, após a pintura da faixa, outras sinalizações foram sendo implementadas em todo o bairro.

Dentro da escola, educadores e alunos se dedicaram a várias atividades, como gincanas, dinâmicas, palestras e confecção de cartazes e panfletos, que foram utilizados numa passeata de conscientização pela cidade durante a Semana Nacional de Trânsito. Ao final do ano letivo,

os alunos refizeram a pesquisa do começo do ano e constataram que a maioria dos pais havia mudado seus maus hábitos no trânsito. “Eu mesmo, que não usava cinto sempre, agora só saio com ele. Afinal, se quisermos educar nossos alunos para um trânsito mais humano, temos que dar bom exemplo”, argumenta. Para o coordenador, o projeto é valioso. “Como a escola é parceira desde 2001, algumas daquelas crianças já são motoristas mais conscientes hoje. E isso é primordial.”

MENÇÕES HONROSAS

- EE Senador César Lacerda de Vergueiro – Araras (SP)
- EMEF Eliza Franco de Oliveira – Engenheiro Coelho (SP)
- EE Coronel Venâncio – Mogi Mirim (SP)
- EMEF Prof. José Gonso – Porto Ferreira (SP)
- EM Dr. Sérgio Hernani Fittipaldi – Rio Claro (SP)
- EM Maria Aparecida Ungaretti – Santa Cruz das Palmeiras (SP)

DESTAQUE VIANORTE



Uma lição de política pública

Colégio Municipal José Coutinho Pereira dá exemplo de como trabalhar em parceira com o poder público e se destaca mais uma vez

Em 2013, os alunos do Colégio Municipal José Coutinho Pereira, de Sales Oliveira (SP), fizeram um levantamento das irregularidades no trânsito da cidade, em especial sobre as deficiências de sinalização entorno da escola, e apresentaram os dados ao Comutran (Conselho Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana). Resultado: em maio deste ano, os arredores da escola ganharam faixas de pedestres, lombadas, sinalização horizontal e guardas para auxiliar a travessia das crianças. E não parou por aí. Mudanças também foram feitas em outras partes da cidade. As ruas muito movimentadas, por exemplo, ficaram com sentido único, para minimizar o risco de acidentes. Empolgados com a boa resposta da administração municipal, em 2014 os alunos saíram às ruas para observar o trânsito de pedestres e realizar pesquisas de opinião. Infelizmente, constataram que alguns comerciantes obstruíam as calçadas com cadeiras,

mesas e mostruários de produtos, além de encontrarem entulho em alguns locais, prejudicando a circulação das pessoas.

Em setembro, os dados foram organizados em gráficos e entregues ao presidente do Comutran, Pêrsio Mazaron, que foi até a escola para uma palestra com as crianças e suas famílias durante a Semana Nacional de Trânsito. “Ele conversou com os alunos sobre as mudanças no trânsito da cidade e prometeu tomar providências em relação aos

direitos dos pedestres”, afirma a coordenadora do projeto na escola, Rosemeire Silva Prado. Segundo a coordenadora, a escola passou por uma grande transformação. Até a entrada e saída dos alunos mudou para uma rua menos movimentada, a fim de garantir mais segurança. Por um trânsito mais humano, o colégio realizou, ainda, uma série de outras atividades, como blitz educativa, palestras, teatros, danças e mostra de artes, e foi reconhecido mais uma vez como Escola Destaque Vianorte.

MENÇÕES HONROSAS

- EMEB Dona Maria Carolina de Lima – Nuporanga (SP)
- EMEB Profª Alcinea Gouveia de Freitas – Orlândia (SP)
- EMEF Américo Salles Oliveira – Jardinópolis (SP)
- EMEI Fernando César Fonseca – São Joaquim da Barra (SP)
- EMEF Milton Marçal Silveira – Viradouro (SP)
- EE Capitão Antônio Justino Falleiros – Ituverava (SP)



DESTAQUE FERNÃO DIAS

Cidadania com ludicidade

EM Professor Dr. Onofre Vargas estimula a aprendizagem de valores por meio de atividades lúdicas e promove a cidadania

Aprender brincando. Foi assim que os alunos da EM Prof. Dr. Onofre Vargas, de Camanducaia (MG), se conscientizaram sobre a importância da humanização do trânsito e dos cuidados com o meio ambiente, fazendo com que a unidade fosse escolhida como Escola Destaque Fernão Dias.

O ponto alto foi a peça teatral “Cuidado, Baltazar, porque o carro pode te atropelar!”. Em sala de aula, os alunos confeccionaram tudo: faixa de pedestres, semáforo, carro e até a roupa do Baltazar, um lindo cãozinho que, pela imprudência de um motorista, quase morre atropelado. “Os alunos ficaram muito empolgados em serem atores e compreenderam de forma lúdica a importância dos sinais e leis de trânsito”, afirma Sandra Rosa Pereira, coordenadora do projeto na escola. Ela conta que o jogo educativo, fornecido pelo Projeto Escola, também fez o maior sucesso.

“Eles não queriam parar de jogar e pediam o jogo toda semana”, revela. Os estudantes também percorreram o bairro onde a escola está localizada para observar o trânsito. Infelizmente, não há faixa de pedestres, semáforo, nem placas de sinalização. A unidade também está muito próxima à Rodovia Fernão Dias, com fluxo intenso de carretas e caminhões. “Observadas as irregularidades, os alunos elaboraram uma carta e encaminhamos à Prefeitura, que

prometeu tomar providências”, explica a coordenadora.

Integrante há 3 anos do programa Viva Meio Ambiente, a escola também realizou plantio de mudas na unidade e revitalizou uma área que não estava sendo usada. Para 2015, a coordenadora já tem algumas ações em mente. “Pretendemos realizar um passeio ciclístico com pais e alunos, para valorizar a bicicleta, porque nossa cidade ainda não tem ciclovias, e organizar uma passeata com panfletagem no centro.”

MENÇÕES HONROSAS

- EM Lino Lopes da Conceição – Cambuí (MG)
- EM Lázaro Maximiano Pereira – Cambuí (MG)
- EM Comendador Antônio Florêncio Nogueira – Careagu (MG)
- EM Profª Salete Aparecida de Castro Silva – Oliveira (MG)
- EM Profª Cândida Junqueira (CAIC) – Três Corações (MG)
- EM Bento Gonçalves Filho – São Gonçalo do Sapucaí (MG)



DESTAQUE FLUMINENSE

Entorno de uma boa causa

Para entender as transformações à sua volta, EM Promotor Luiz Caffaro dialoga com a comunidade e estimula a cidadania de seus alunos

O município de Itaboraí (RJ) tem passado por várias transformações desde a implantação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), um enorme empreendimento da Petrobras que mudou e continua mudando a paisagem natural e urbana da região. Por causa do complexo, várias indústrias têm se instalado na cidade e alterado a rotina dos moradores. Uma delas é a Jotun, uma das principais fabricantes mundiais de tintas, que está sendo construída bem perto da unidade escolar.

Para entender os possíveis impactos de sua instalação, sobretudo no trânsito e no meio ambiente, alunos fizeram uma visita às obras e conversaram com o responsável, que garantiu que um estudo havia sido realizado para evitar quaisquer danos ambientais. Por conta das obras, as ruas laterais da escola foram asfaltadas e a Autopista Fluminense construiu uma nova via de acesso, beneficiando a unidade e seus

arredores. “Os estudantes também conversaram com a comunidade, que se mostrou preocupada com o aumento do fluxo de veículos nas redondezas”, afirma Daliane Machado, coordenadora do projeto na escola. As entrevistas e o passeio a campo se tornaram um jornal com reportagens variadas, e a unidade foi escolhida como Escola Destaque Fluminense.

Antes desta ação, alunos da escola já haviam confeccionado cartazes, placas de sinalização e uma grande pista para participar do desfile de aniversário da cidade. “Eles descobriram a importância do trânsito em suas vidas.

A cidade tem mudado demais. Hoje, há muitos mais carros nas ruas, e eles têm de se preparar para essa nova realidade”, explica a coordenadora. Os estudantes também realizaram uma oficina sobre o trânsito durante a Feira do Livro na escola, que recebeu pais, responsáveis e demais membros da comunidade. Para o ano que vem, a coordenadora planeja uma revitalização da área escolar e seu entorno. “Vamos melhorar a sinalização, pintar uma faixa de pedestres e criar uma área verde de convivência.”

MENÇÕES HONROSAS

- EM Profª Vilma Tâmega – Campos dos Goytacazes (RJ)
- CM Renato Martins – Macaé (RJ)
- CIEP 452 Mz. Bz. Joaquim Pedro de Andrade – Itaboraí (RJ)
- EM Trindade – Rio das Ostras (RJ)
- EM Prof. Honesto Almeida de Carvalho – Rio Bonito (RJ)

DESTAQUE LITORAL SUL



Juntos por um mundo melhor

CEI João Victorino integra educadores, pais, crianças e agentes públicos para valorizar bons comportamentos no trânsito

Agir em parceria com todos os envolvidos para melhorar a mobilidade e ampliar a conscientização. Foi isto que fez a CEI João Victorino, em Itajaí (SC), durante o ano, para mudar comportamentos e conquistar o prêmio de Escola Destaque Litoral Sul. Para isso, a unidade elaborou o projeto “Educar na Educação Infantil para Humanizar o Trânsito de Itajaí”. E a iniciativa deu tão certo que foi inserida no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, passando a fazer parte das diretrizes pedagógicas da unidade para os próximos anos.

O desenvolvimento do projeto teve dois grandes parceiros: a Coordenadoria de Trânsito (Codetran), órgão da Secretaria de Segurança, e a Diretoria de Educação para o Trânsito (Edutran), que deram suporte a várias atividades dentro e fora da escola. Durante o Maio Amarelo, movimento de conscientização sobre a importância de um comportamento seguro no trânsito, agentes do

Codetran ministraram uma palestra para os pais dos alunos e, depois, deram orientações a eles durante dois dias quando iam levar e buscar seus filhos na unidade. “Muitos pais paravam em fila dupla e deixavam os carros ligados no meio da rua para acompanhar seus filhos até a calçada. Com o projeto, já não fazem mais isso e passaram a usar adequadamente a cadeirinha e o bebê-conforto no banco de trás. Inclusive, alguns deles chegaram a doar equipamentos de segurança a outras famílias”, conta a coordenadora do projeto Renata Pereira Teodoro.

Os pequenos também puderam aprender as leis de trânsito em um circuito montado na frente da unidade, com cones, placas e agentes de trânsito comandando o percurso. “Simulamos situações reais e teve até infrações de alguns motoristas a bordo de suas motoquinhas e patinetes”, comenta. Em sala de aula, as crianças desenvolveram diversas atividades que valorizam a cidadania. “É imprescindível sensibilizá-las desde a primeira infância para princípios de ética e respeito mútuo, que são valores que levarão para toda a vida.”

MENÇÕES HONROSAS

- EM Poty Lazzarotto – Pinhais (PR)
- EB José Medeiros Vieira – Itajaí (SC)
- CEM Abelardo Torquato Rosa – Camboriú (SC)
- EBM Lucinira Melo Rebelo – Camboriú (SC)
- GEM Marlene Pereira Zuchi – Camboriú (SC)



DESTAQUE PLANALTO SUL

Transmitindo valores

Centro de Educação Municipal de Mafra valoriza o respeito ao próximo e estimula os alunos a terem atitudes mais conscientes

Empenhado em formar cidadãos que respeitem as leis de trânsito, o meio ambiente e, sobretudo, a si mesmos, o Centro de Educação Municipal de Mafra (CEMMA), em Santa Catarina, envolveu seus alunos em ações de conscientização durante o ano e recebeu como reconhecimento o prêmio de Escola Destaque Planalto Sul. A unidade escolar empreendeu uma série de atividades voltadas à humanização do trânsito e à sustentabilidade, com o apoio de pais e professores dedicados em transmitir bons valores.

Como estímulo, alunos da escola visitaram uma minicidade, feita pela Polícia Rodoviária Federal do município em parceria com a Autopista Planalto Sul, reproduzindo detalhes do trânsito de uma cidade. A visita foi tão empolgante que a escola decidiu fazer a sua própria minicidade. Para isso, os alunos confeccionaram placas e outras sinalizações em sala de aula. “Também contamos com a

participação dos pais, que ajudaram a montar em casa estruturas maiores e as trouxeram para a escola”, explica a coordenadora Nelsa Nava Schivitz.

Desde que o projeto passou a ser implantado na unidade, a coordenadora afirma que os alunos mudaram alguns comportamentos. A maioria deles passou a correr menos no pátio, que agora tem faixa de pedestres, e a respeitar mais o lugar do outro na fila. “As crianças ainda se movimentam muito, é claro, mas estão mais conscientes. E ficaram

mais críticas, cobrando atitudes corretas dos pais”, garante.

Participante do programa Viva Meio Ambiente há 5 anos, a escola também está constantemente limpa e conservada. “O meio ambiente começa na gente mesmo, no cuidado próprio, na higiene. Apesar do grande número de alunos, aqui não há parede riscada e lixo no chão. Hoje, falta paciência, falta respeito, falta limite. E é mais fácil mudar a consciência de uma criança do que a de um adulto, que já é mais enraizada e menos propensa a mudanças.”

MENÇÕES HONROSAS

- EM Padre Antonio – Quitandinha (PR)
- EM João Paulo II – Campo do Tenente (PR)
- EMEF Prof. Walmir Lúcio Senna – Papanduva (SC)
- EM Olintho D’Ávila Mesquita – Correia Pinto (SC)
- EM Rio da Estiva – Itaiópolis (SC)
- EM Prof. Venceslau Muniz – Rio Negro (PR)



DESTAQUE RÉGIS BITTENCOURT

Reconhecimento em dose dupla

Duas escolas, uma do estado de São Paulo e outra do Paraná, se destacam em promover ações para uma nova cultura de mobilidade

No trecho da Rodovia Régis Bittencourt sob os cuidados da Arteris, duas unidades escolares desenvolveram importantes trabalhos de humanização no trânsito e conscientização ambiental e ambas foram reconhecidas como Escola Destaque. Utilizando diversos recursos pedagógicos, as escolas incentivaram reflexões para a construção de um mundo mais humano e sustentável.

A EMEB Professora Maria Izabel Mota Ferreira, de Barra do Turvo (SP), apresentou conteúdos de forma lúdica e atrativa, com rodas de conversa, leituras, palestras, teatro, mural educativo, simulação de vivências no trânsito, exibição de vídeo, ilustração de desenhos, entre outras atividades. “Os educadores se envolveram com entusiasmo, e as crianças puderam aprender muito. Somos uma escola rural, mas muitos alunos vão a Curitiba, onde o trânsito é bem diferente, e percebemos que estão mais conscientes. Durante um passeio ao zoológico, por exemplo, eles foram identificando as placas e semáforos espontaneamente”, conta

Elani Rodrigues Biajone, coordenadora do projeto na escola. “Ficamos muito felizes de sermos escolhidos. Para comemorarmos, pretendemos fazer um evento para apresentar à cidade os bons resultados do projeto.”

O envolvimento dos educadores, dos pais e de toda a comunidade escolar também fez a diferença na EM Professora Nilce Terezinha Zanetti, de Campina Grande do Sul (PR). Além de variadas atividades pedagógicas, como jogral, circuito de vivências no trânsito, teatro de fantoches com a Turma do Zé Quest e palestra com

motoristas do transporte escolar, os alunos apresentaram uma dramatização em um posto de gasolina à margem da rodovia, como parte do programa Siga Bem Caminhoneiro. “É claro que a escola deve ensinar conhecimentos científicos, mas é imprescindível também inserir temas de relevância social na aprendizagem, como o trânsito. Nossa escola é próxima à rodovia, e a cidade tem crescido. É importante conscientizar as crianças e que elas levem esses valores aos pais e à comunidade”, ressalta a coordenadora Francieli da Silva dos Santos.

MENÇÕES HONROSAS

- EMEB Bairro Pedreira do Arapongal – Registro (SP)
- EMEF Vereador Kesao Kasuga – Registro (SP)
- EM Terra Nova – Juquitiba (SP)
- EM Raízes do Pau-Brasil – Juquitiba (SP)
- EM Prof. Francisco José de Lima Júnior – Cajati (SP)
- EMEB Profª Conceição Collaço – Jacupiranga (SP)
- EMEIF Manuel José Martins – Pariqueira-Açu (SP)
- ERM Santa Letícia – Campina Grande do Sul (PR)



Expandir ações e mentes

O ano de 2014 ficará para a história da Arteris como aquele no qual a responsabilidade socioambiental do grupo realizou uma grande expansão de seus projetos educacionais, integrando duas excelentes iniciativas: o Projeto Escola e o programa Viva Meio Ambiente. Neste ano, o

programa Viva Meio Ambiente, já realizado há 5 anos nas concessionárias federais, passou também a fazer parte das ações socioeducativas das concessionárias paulistas. Por sua vez, o Projeto Escola, desenvolvido há 13 anos nas concessionárias paulistas, expandiu sua área de abrangência às

concessionárias federais, se fazendo presente agora nos 5 estados onde o grupo atua.

Confira o que têm a dizer os diretores das concessionárias sobre este grande passo na direção de um país mais humano no trânsito e com mais respeito ao meio ambiente.

AUTOVIAS

“A extensão do programa Viva Meio Ambiente foi muito importante para as concessionárias estaduais, principalmente por promover a integração das unidades de ensino já atendidas pelo Projeto Escola Arteris com a educação ambiental. O objetivo é, a cada ano, conscientizarmos mais crianças e jovens sobre a importância dos recursos naturais e a correta utilização deles para a preservação da vida.”

José Fernando Nogueira



CENTROVIAS E VIANORTE

“A implantação do programa Viva Meio Ambiente em nossas concessionárias paulistas traz um incentivo ainda maior para as ações de conscientização. Realizadas em conjunto com o Projeto Escola, estas ações envolvem crianças de diversas faixas etárias. Desta forma, estamos plantando não somente mudas de árvores nativas, mas também despertando nestas crianças a importância da valorização do meio ambiente e de sua preservação.”

Olga Cotrim



INTERVIAS

“O envolvimento de mais escolas com o Viva Meio Ambiente é fundamental para aumentar o número de multiplicadores em educação ambiental. Acredito que a iniciativa vai conquistar, em sua área de atuação, o mesmo sucesso já conquistado pelo Projeto Escola. Na Intervias já são desenvolvidas diversas medidas para garantir a proteção do meio ambiente no entorno das rodovias, muitas em parceria com a Polícia Militar Ambiental.”

Dalton Guerra Lage



INTERVIAS

“Dependemos do meio ambiente, que nos oferece as condições essenciais para a sobrevivência. A sociedade está carente de ações que tragam à tona a discussão de tão importante tema. O Viva Meio Ambiente vem preencher esta lacuna e levar a consciência de que fazemos parte da solução e não do problema. Em pouco espaço de tempo sentiremos os sinais de mudança no comportamento das pessoas que terão contato com o programa.”

Luciano Louzane



AUTOPISTA FERNÃO DIAS

“Ao incorporar as atividades do Projeto Escola nas concessionárias federais, a Arteris visa ampliar as ações quanto à humanização do trânsito. Entende-se que as crianças de hoje serão os motoristas de amanhã, portanto, iniciar o processo de conscientização implica em plantar sementes de um futuro melhor no trânsito. Além disso, elas repassam informações aos amigos, pais e familiares, ampliando o horizonte dessas ações.”

Helvécio Tamm de Lima Filho



AUTOPISTA FLUMINENSE

“Com foco na educação de base e apoiado na capacitação dos educadores, o Projeto Escola vem possibilitando uma inversão na ordem natural do quesito educação no trânsito. Filhos conscientizados interferem de forma positiva na conduta de pais que cometem desvios de conduta no trânsito, atentos a detalhes fundamentais que representam riscos à segurança. Aqui na Fluminense recebemos com grande satisfação e orgulho o Projeto Escola.”

Odílio Ferreira

AUTOPISTA LITORAL SUL

“A realização do Projeto Escola na Litoral Sul viabiliza a capacitação de professores para o desenvolvimento de trabalhos pedagógicos sobre a educação no trânsito em Santa Catarina e Paraná. Considerando que o comportamento humano afeta diretamente a segurança do trânsito e é o responsável pela maior parte dos acidentes, acreditamos ser muito relevante que o assunto seja aprendido desde cedo.”

Paulo Mendes Castro



AUTOPISTA PLANALTO SUL

“O Projeto Escola vem ocupar um espaço de máxima importância na relação com os municípios e reforçar nossa preocupação quanto à segurança em nossas rodovias. Podemos afirmar que a educação no trânsito através do Projeto Escola, voltada às crianças, é uma forma de preparar o futuro motorista e também fazer com que elas sejam os multiplicadores das boas práticas dentro da família.”

Cesar Sass

AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT

“O Projeto Escola era muito esperado pela Autopista Régis Bittencourt, pela razão de reconhecemos a importância do trabalho que é desenvolvido junto às escolas. É muito mais positivo ensinar uma criança que está em formação do que convencer um adulto a mudar a sua atitude. E o projeto tem uma pretensão futura que deverá acompanhar a evolução do nosso trabalho, para conscientizar esses cidadãos, que serão futuros condutores.”

Êneo Palazzi



TÃO LONGE

TÃO PERTO

Arteris. Seu caminho, nossa história.



Os mais de 3.200 km de rodovias administradas pela Arteris, além de encurtar distâncias, têm tudo para uma viagem tranquila. Investimentos em manutenção e sinalização, centros de monitoramento 24 horas, serviços de emergência com equipes bem preparadas, tudo para proporcionar a maior segurança em suas rodovias. Porque, mais do que cuidar de estradas, a Arteris promove encontros.

Autovias

Centrovias

Intervias

Vianorte

Autopista
Fernão DiasAutopista
FluminenseAutopista
Litoral SulAutopista
Planalto SulAutopista
Régis Bittencourt

CONTOS & ENCONTROS

Arteris



Nossas rodovias transportam milhões de histórias. E quanto mais investimos em segurança, mais finais felizes.

Quem anda por qualquer um dos mais de 3.200 km de rodovias administrados pela Arteris tem tudo para uma viagem tranquila. Investimentos em manutenção e sinalização, centros de monitoramento 24 horas, serviços de emergência com equipes bem preparadas, tudo para proporcionar a maior segurança em suas rodovias. Porque, mais do que cuidar de estradas, a Arteris promove encontros.

Arteris. Seu caminho, nossa história.

Arteris